BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

# DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 --N. 336
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEXTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1917

## EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . . . . . . . 28$000
Semestre . . . . . . . . 14$000

ORGAO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias, 124. Telephone n. 78 — Endereço telegraphico: "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

Não se devolvem autographos

— De hoje a 31 de dezembro de 1918....... 28$000

## INFORMAÇOES

DIVERSÕES

IDEAL — No panno: Um film inedito. No palco: Troupe Pollastrini.
MODERNO Matinée — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios da fita "A malha rubra". Soirée, 3.º e 4.º episodios.
ODEON — "O collar da infamia", 7 actos.
PATHE' — "Maternidade", 7 actos.
POLYTHEAMA — Espectaculo domingo.
POPULAR — "A filha da noite", ultima serie.
ROYAL — "Naná", 7 partes.
VICTORIA — "Cruel destino".

VAPORES

A chegar:
*Itapiba*, de Natal.

*Malas terrestres* — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Lagedo, Calçado, Jupy; S. Bento; Belém de Maria; Lagoa de Patos; Bebedouro; Altinho; Floresta; Cabrobó; Belém; Bom Conselho; Aguas Bellas; Tacaratu'; Jatobá de Tacaratu'; Pedra Buque; Poções; Cimbres; Alagoinhas; R. Jardim; Umbuseiro; Paulista; Iguarassu'; Itamaracá; Itapissuma; Taquaretinga.
Obs. — Toda a correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

*Telegrammas retidos* — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes: Manoel Leoman Fariar; Maria Correia, Espinheiro, Olinda; Gusmão, Duque Caxias, 34, 3.º andar e Zedas Redomas.

*Pharmacia de promptidão* — Hoje: "Pharmacia Passos", sita 5 rua Larga do Rosario — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE:

Parte editorial:

Telegrammas;
—Vida commercial;
—Das procurações; (Barboza Lima Sobrinho);
—Bachareis de 1907;
—Repartições Estaduaes;
—Alma religiosa;
—Jornaes de hontem;
—Diario social;
—Sport;
—Varias;
—Escola de enfermeiros do Hospital Pedro II;
—Foro e judicatura;
—O Brazil na guerra;
—Vida escolar;
—Artes e artistas;
—Noticias;
—Folhetim;
—Ultima hora.

Solicitadas:

Concerto vocal e instrumental (A commissão); — Explicação de um incidente (Francisco Barretto Rodrigues Campello); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

## AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 1|2 e das 12 ás 17 horas.

## POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos, Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.).
C — Carlos Araujo.
D — Domingos Gonçalves (dr.).
E — Emilio Guimarães.
H — Horacio Rrs. Carvalho.
J — José dos Santos Alves, João Lemos (dr).
L — Lino Silva.
M — Melchiades de Mello, Mr. W. Leal.
O — Oscar Berardo (dr.).

# TELEGRAMMAS

## Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

**O caso da Parahyba com Pernambuco** — RIO, 5 — O "Jornal do Brasil publica a seguinte nota:

"Continua em foco o caso da Parahyba com Pernambuco. Na Camara, conseguimos algumas palavras do deputado sr. Solon de Lucena, que, alem de representante da Parahyba, é primo do senador Epitacio Pessoa.

Disse s. exc. não proceder a allegação de que a Parahyba intervem em Pernambuco. A Parahyba nunca pretendeu tal coisa, como tambem o senador Epitacio Pessoa nada pedio em favor da candidatura Pessoa de Queiroz.

O negocio dessa candidatura — proseguio o deputado parahybano — foi tratado com o dr. Manoel Borbas pelos irmãos do candidato, os quaes estavam ha tempos ligados ao governador por laços de camaradagem pessoal e solidariedade politica. As relações do senador Epitacio Pessoa e dr. Manoel Borba eram mais estreitas.

Agora, ao passar pelo Recife, estive em palacio em companhia do sr. João Pessoa de Queiroz, a quem o governador cercava de agrado.

— O sr. Francisco Pessoa de Queiroz foi candidato do dr. Manoel Borba

— Não. Viria á Camara como franco atirador, sem ligações politicas, sem hostilisar esta ou aquella facção partidaria.

— Elle tem elemento para eleger-se?

— Sim. Os irmãos têm grande influencia no 3.º districto. Demais o elemento do general Dantas Barreto talvez o favoreça, talvez não.

— Como vê o governo do dr. Borba?

— Muito bem. Operoso e patriotico.

— Melhor do que o do general Dantas?

— Não sei. Quanto ás liberdades publicas... não ha duvida, sem querer, entretanto, estabelecer um parallelo de distincção. O governo actual de Pernambuco tem timbrado na garantia dos direitos e da liberdade.

— Como foi recebida na Parahyba a noticia de rompimento do dr. Manoel Borba com o general Dantas?

— Não sei bem. Não tenho juizo formado sobre o facto, nem sei quem tem razão... Dizem uns que o dr. Manoel Borba, dizem outros que não. Quanto á Parahyba, pode dizer pelo "Jornal do Brasil" que não quer absolutamente intervir em Pernambuco".

—

**Pela Camara** — RIO, 5 — Na sessão de hoje da Camara, o deputado fluminense sr. Faria Souto deixou na mesa um requerimento de informações sobre o facto de terem sido nomeados, para o ministerio da agricultura, pessoas extranhas ao quadro.

O deputado rio-grandense do norte sr. Alberto Maranhão fallou explicando a sua attitude na questão do sal e rebatendo as insinuações que lhe foram feitas.

—

**A aviação no Brasil** — RIO, 5 — O governo vae estabelecer dois campos de aviação, um aqui e o outro no sul. Para dirigirem os mesmos foram já contractados instructores e está-se providenciando para acquisição do material.

—

**Politica maranhense** — RIO,5. — Asseguram estar resolvida a exclusão dos deputados srs. Coelho Netto e Dunshee de Abranches da chapa da futura representação do Maranhão.

E, sabido que este ultimo trabalha junto aos politicos paulistas para obter o seu apoio junto ao sr. Urbano parecendo, entretanto, pouco provavel o exito de seu esforço.

— A "Lanterna" ataca violentamente o sr. Pereira Rego por querer deputado pelo Maranhão, chamando-o de obscuro politico, nullo e incapaz.

—

**Acto elogiado** — RIO, 5. — Toda imprensa applaude o acto do governo arrendando os antigos navios allemães á França. Consideram tal arrendamento uma operação financeira magnifica e elogiam o criterio e habilidade que o ministro da fazenda, sr. Antonio Carlos, revelou nas operações, conduzindo-as a um magnifico exito.

—

**Reclamação** — RIO, 5. — A população de Macahé reclama contra o facto de estar a uzina de energia electrica d'alli chefiada por um allemão.

—

**Anniversario da morte de d. Pedro II** — RIO, 5. — Os jornaes registram hoje a passagem do 25.º anniversario da morte do imperador d. Pedro II.

—

**A "Gazeta" ataca o sr. Alberto Maranhão** — RIO, 5. — A "Gazeta de Noticias" ataca o deputado sr. Alberto Maranhão, accusando-o de ter organisado o "trust" do sal. Diz que o mesmo embarcou em Mossoró, em dez navios do Lloyd brasileiro, 80.000 toneladas do producto, tendo um lucro de 1.350 contos de réis.

—

**Exposição** — RIO, 5. — Proseguem os trabalhos para a organisação de um mostruario dos productos das industrias nacionaes, a ser exposto em Montevideu e Buenos-Aires.

## A GUERRA

**Os alliados e a Russia** — COPENHAGUE, 5 — Telegrammas de Berlim fazem referencias a um despacho de Haparanda para o "Berlinske Tidende" sobre os boatos de que os Estados Unidos e o Japão haviam resolvido operar conjuntamente contra a Russia. O despacho relatava tambem que o ministro da fazenda da Russia havia sido informado de que os alliados pretendiam pôr em pratica medidas para castigar aquelle paiz caso persista em negociar a paz separadamente.

—

**O general Korniloff evade-se da prisão** — STOCKOLMO, 5 — Informam de Petrograd que o general Korniloff se evadio da prisão, onde se encontrava recolhido.

—

**Os allemães empregam contra os francezes os canhões tomados aos italianos** — STOCKOLMO, 5 — O "Sork World", tratando das operações de guerra, diz que os allemães dispõem para empregar contra a linha de frente franceza os canhões que tomaram ás tropas italianas.

—

**A Allemanha renovará a sua proposta de paz** — STOCKOLMO, 5 — E' sabido que a Allemanha renovará a sua ultima proposta de paz aos alliados, desta vez por intermedio da Hespanha.

—

**A mensagem do presidente Wilson pedindo a declaração de guerra á Austria** — WASHINGTON, 5 — Causou aqui grande enthusiasmo o acto do presidente Wilson pedindo ao Congresso a declaração de estado de guerra entre este paiz e a Austria.

A leitura da mensagem presidencial na Camara provocou o mesmo sentimento nos deputados e senadores alli presentes, que ouviram de pé, interrompendo-a frequentemente com acclamações e applausos.

Os membros do corpo diplomatico extrangeiro aqui acreditados, tambem presentes á sessão, manifestaram grande enthusiasmo.

Da mensagem, foram sobretudo muito applaudidas as palavras do presidente Wilson dizendo que a Allemanha deve reparar os estragos causados pelo seu exercito.

A mensagem faz recommendações especiaes sobre as medidas a serem tomadas em relação aos inimigos, medidas essas cujo rigor deve ser dobrado daqui para o futuro.

A declaração final de que toda a energia da nação deve ser consagrada para ganhar-se a guerra, provocou indescriptivel enthusiasmo.

Neste trecho, a mensagem do presidente Wilson foi de uma eloquencia excepcional.

Quando foi voltada a ultima pagina da mensagem, todos os deputados e pessoas presentes puzeram-se de pé e acclamaram, prolongada e enthusiasticamente, o presidente Wilson, que visivelmente emocionado, sorrindo embora, se retirou do edificio da Camara, emquanto os applausos e acclamações se prolongavam inda por muito tempo.

— O presidente da commissão de extrangeiros da Camara apresentará hoje parecer sobre a mensagem.

—

**Um general russo nega reconhecer o actual governo do seu paiz** — PARIS, 5 — Communicações recebidas de Athenas dizem que o general Zankevitch, commandante em chefe das tropas russas que operam na frente balkanica, actualmente no quartel-general alliado em Salonica, negou reconhecer o governo revolucionario dirigido pelo sr. Lenine, declarando que não deporá as armas emquanto não estiver vencida a Allemanha e as nações suas colligadas.

—

**A Russia anarchisada** — PARIS, 5 — Informam de Petrograd que o alferes Krylensko, membro do comité executivo maximalista, acaba de tornar publico que o quartel-general do exercito em Mohileff foi tomado pelos soldados maximalistas, sendo morto o general Dukhonin, commandante em chefe do exercito russo.

—

**Communicado do Grande Estado Maior da França** — PARIS, 6 — "Pelo "front" de Cambrai 2 ataques na direcção de Gonnelieu foram repellidos. Diversos ataques em Lavaquerie foram rechassados tendo os britannicos avançado ligeiramente para o sudoeste ao passo que as tropas occupando o saliente na direcção de Nonjelles e bosque de Bourlon foram retiradas ligeiramente para sudoeste dessas localidades sem intervenção inimiga.

— Reina violento duello de artilharia em Craonne, Moronvillers e na margem direita do Mosa.

— Pelo planalto de Asiago o inimigo, depois de ter renovado e augmentado suas forças, atacou e ganhou a custo de graves perdas uma posição que, aliás, deixa intacta a solidez de nossa resistencia.

— O primeiro ataque ao nordeste da ponte principal de Meletta foi rechassado com graves perdas inimigas e captura de algumas centenas de prisioneiros.

— O segundo ataque para o nordeste occasionou o recuo dos nossos em alguns dos pontos mais avançados".

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Da legação Italiana no Rio de Janeiro para o consulado neste Estado em data de 5 do corrente:

"(Roma 4, horas 19.30) — A renovada e intensa actividade dos austro-allemães nos planaltos, após uma tregua não breve, é indicio seguro que o desvastamento devido ás acções que se seguiram de 10 a 26 de novembro foi bastante consideravel e que novos reforços estão affluindo na rectaguarda, de adversarios vindos do interior. Tal affluencia liga-se evidentemente a uma deslocação geral das tropas da frente russo para a frente italiana e franco-ingleza. São indicios de um tal periodo de preparo na nossa frente: o continuo bombardeamento que, há quatro dias se intensifica e o de Vallarsa ao manter o intenso trabalho de reconhecimento que os austro-allemães procuram nos planaltos por meio de numerosissimas patrulhas que ousadamente se adiantam até as nossas linhas e a grande actividade exploradora dos aeroplanos. A actual obra de preparo é estreitamente vigiada, seguida e difficultada pelas tropas italianas, que affrontam as patrulhas inimigas, pondo-as em fuga e capturando-as, que contrabatem com violentas acções o fogo e o bombardeamento adversario e que alcançam em continuos duellos aereos os apparelhos adversarios. Os movimentos austro-allemães são mais sensiveis na zona dos planaltos: favorecidos pelo tempo excepcionalmente sereno, realisam-se por todos os caminhos ordinarios quer ao longo das grandes estradas de rodagem, quer através do feixe das estradas menores. Se depois desta semana de espera, o inimigo recomeçar os seus ataques, encontrará o exercito italiano e os alliados firmemente resolvidos a manter inviolaveis as linhas do Piave, que impedirão a offensiva inimiga colher o fructo estrategico da ruptura da linha do Isonzo. (a) — MERCATELLI".

# Das procurações

O mandato conferido para concluir um dos contractos do art. 134 do Codigo Civil requer instrumento publico?

E' uma das questões mais delicadas e discutidas no direito civil, em virtude das vacillações e das falhas da legislação positiva, no que diz com o assumpto.

Trata-se de resolver se a procuração é uma simples forma de acto juridico, semelhante a todas as outras, ou se é um instrumento distincto e independente, possuidor de principios que lhe são proprios e exclusivos. Tal a essencia da questão a que um olhar retrospectivo pelas diversas soluções que lhe têm sido dadas, offerece muito ponto de vista histórico necessario ao completo esclarecimento da decisão em vigor.

Aliás, o nosso direito civil apresenta uma evolução simples e logica do instrumento do mandato.

No regimen das Ordenações Filippinas, quatro formas de procuração eram conhecidas e praticadas:

1) Procuração "apud acta", que se podia fazer perante o juiz pelo escrivão que no feito escrevia, sendo assignada pelo constituinte, posto que a parte contraria não estivesse presente. (Ord. 3, XXIX, in-princ.)

2) Procuração feita em instrumentos publicos dos tabelliães.

3) Procuração por instrumentos particulares assignados e escriptos de proprio punho pelo constituinte.

4) Procuração por instrumentos particulares tão somente assignados pelo mandante e escriptos por mão alheia.

Somente a primeira forma dependia da natureza do acto a que se destinava, fazendo-se para negocios juridicos, a que se limitava.

Todas as outras especies prendiam-se intimamente á qualidade das pessoas que as faziam. E todas achavam-se numa relação que só poderemos traduzir fielmente por intermedio da figura geometrica dos circulos concentricos. O circulo de raio maior, a curva envolvente representa o maximo de capacidade necessaria para fazer procurações: a capacidade dos principes, por exemplo.

A procuração para que se exige esse maximo de capacidade é aquella em que o constituinte se resume a assignar instrumento feito por mão alheia e sem prejuizo do valor probante da procuração. Podiam fazel-a, somente, os infantes, os duques, os marquezes, os condes, os bispos e arcebispos diocesanos (Ord. 3, LXIX, 15).

Seguia-se, por ordem, a procuração de proprio punho, permittida aos bispos titulares, aos doutores, aos abbades gozando das prerogativas episcopaes, aos fidalgos de solar e aos cavalleiros fidalgos.

Por ultimo, havia a procuração feita em instrumentos publicos de tabelliães, a qual era permittida a toda pessoa capaz, natural e civilmente, de se obrigar, donde a consequencia forçada de interdizer essa faculdade aos menores impuberes, feridos de incapacidade absoluta (Ord. 3, XXIX, 1).

As duas formas de procuração por instrumento particular eram verdadeiros "direitos singulares" concedidos a classes de pessoas "qualificadas e egregias" e se revestiam do caracter personalissimo dos privilegios. Por isso, quando o membro de uma classe privilegiada — um doutor, por exemplo, — assignava procuração escripta por outrem, a lei declarava o acto nullo (Ord. 3, LXIX, 15). "Privilegio pessoal não se extende a outrem sem alem do que expressa", ensina Lobão (Notas a Mello, vol. I, 34).

Por tudo isso se vê que a procuração era, no regimen das Ordenações Filippinas, um instrumento independente da natureza do acto que auctorisava e apenas relacionado com a qualidade das pessoas que o faziam (1), sendo, nas duas formas particulares, um privilegio. Este privilegio é que a legislação posterior, denominada leis extravagantes, ampliou constantemente por impulso das tendencias liberaes que predominaram na direcção do seculo XIX.

A Ord. n. 82 de 30 de Março de 1849 estendeu o privilegio de fazer procurações apenas assignadas pelo mandante aos viscondes e barões com grandeza e aos que têm o titulo de Conselho. Em 23 de Agosto de 1867 uma Ord. permittiu a todos os condecorados fazer procuração de proprio punho.

Ao lado dessa legislação civil e numa esphera de acção especial surge em direito commercial uma disposição estendendo aos commerciantes matriculados a prerogativa de constituir procurador com a simples assignatura em documento feito por terceiro (Cod. Com. art. 21).

Esta concessão, inda ampliada a sociedades pela interpretação, veio como que popularisar um beneficio de que se ornavam altos cargos e elevadas nobrezas.

Assim, quando a Const. Federal no art. 72 parag. 2 dispoz: "A Republica não admitte privilegio de nascimento desconhece fóros de nobreza e extingue as ordens honorificas existentes e todas as suas regalias e prerogativas, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho", a ninguem isso pareceu excessivo.

Somente a situação se tornou embaraçosa e suscitou difficuldades. Os privilegios anteriores pertenciam a pessoas mais ou menos atarefadas a quem de vez em vez se apresentava a necessidade de instituir procuradores.

Com o preceito constitucional, essas pessoas viram-se obrigadas a recorrer, nos casos mais insignificantes, ao instrumento publico, passando as procurações nas notas dos tabelliães.

Tantos foram os inconvenientes que nem dois annos se passaram entre a disposição do Pacto Fundamental e um decreto do governo resolvendo as difficuldades, apezar das tormentas que agitavam o governo desse tempo (presidencia Floriano).

A resolução do executivo — decreto n.º 79, de 26 de Agosto de 1892 — foi no sentido de estender a antiga regalia de constituir procurador por instrumento particular de proprio punho a todas as pessoas habilitadas para os actos da vida civil (art. 1). Mas, ainda aqui, não se procurou abandonar o conceito antigo de procuração independente, instrumento especial e autonomo. A transformação limitou-se a extinguir-lhe o caracter personalissimo, que, apenas, subsistiu no direito commercial, por ser este um direito, em grande parte subjectivo, especial, um "direito singular", na expressão de Coelho da Rocha (Instituições, vol. I, parag. 48) (2). A independencia, porem, elle não extinguiu.

Assim é que o substabelecimento da procuração se fará pelo mesmo modo que esta (dec. n. 79, art. 1 parag. 3).

Assim é que, no mesmo dec. 79, se não falla do caracter do acto para regular a forma da procuração. Entretanto, força inevitavel dos factos, a mesma excepção que a Ordenação Filippina registrara no liv. 4, tit. XLVIII in-principio, o decr. n.º 79 aceita-a, aquella velha disposição em que a importancia do acto — alienação de bens de raiz — explica e determina a exigencia de um consentimento manifestado por instrumento publico.

O desenvolvimento do nosso direito civil fora logico. O caracter personalissimo das varias formas de procuração, a dependencia em que ellas estavam das pessoas que as faziam, foi o que a Const. Federal extinguio.

Appareceu, então, o caracter autonomo da procuração, feita instrumento independente e especial no decreto n.º 79.

O ultimo passo seria estabelecer um laço intimo entre o mandato e o acto que procurava realisar. Esse passo o Codigo Civil devia dar, e realmente deu.

Razões não lhe faltavam. O mandato destinado a auctorisar um contracto solemne teria em seu favor todos os argumentos que justificavam a solemnidade desse mesmo contracto, isto é, a necessidade de melhor reflexão da parte, ou a perfeita e livre manifestação do consentimento, ou ainda o interesse de terceiros.

Por mais, que façamos nunca poderemos disfarçar essa intima dependencia entre o mandato e o acto que elle auctorisa. O proprio G. Giorgi que, na sua monumental "Teoria delle obbligazioni", se declara convencido de que o mandato verbal é sufficiente para permittir uma venda de immovel, uma transacção, etc. (vol. III, n.º 201) reconhece que o mandato conferido para aceitar doacção, constituir renda e ajustar convenções matrimoniaes exige "senza dubbio" instrumento publico (idem, ib. n.º 199). Como se explicar estas soluções sem o reconhecimento daquella dependencia? E como restringir essa dependencia a casos tão escolhidos?

Mas — e aqui se nos apresenta a ultima questão — admittida a justiça, a conveniencia desses preceitos, resta provar se o Codigo Civil realmente os adoptou. E' o que vamos considerar.

O mandato é, antes de tudo, um acto juridico, nos termos do art. 81 do Codigo Civil. Consequentemente está sujeito, quanto á forma, aos mesmos preceitos estabelecidos no Cod. Civ. arts. 129 e seguintes sobre a forma dos actos juridicos. Ora, a procuração é o instrumento do mandato (Cod. Civ. 1288 al. 2). Logo, a procuração — forma de acto juridico, será regulada pelos arts. 129 e segs. do Cod. Civil.

A menos que o Codigo Civil houvesse, na parte especial aos mandatos, derogado a lei geral, a ella ou ao seu assumpto se referindo, alterando-a explicita ou implicitamente, conforme o disposto no art. 4 da Introducção ao Codigo Civil. Isto, porem, não se deu. Muito pelo contrario a parte especial do Codigo reforça aquella conclusão.

O mandato pode ser expresso ou tacito, verbal ou escripto (Cod. Civ. art. 1290). Este ultimo, que é denominado procuração, pode fazer-se por instrumento publico ou privado. Essas varias formas que o mandato pode revestir não se applicam arbitrariamente, não estão na dependencia da exclusiva vontade das partes. A lei lhes marca limites; traça-lhes as espheras de applicação. Tanto é assim que, quando o acto não exige instrumento publico, o mandato, ainda quando por instrumento publico seja outorgado, pode substabelecer-se por instrumento particular (Cod. Civ. art. 1289 parag. 3). E' ainda a mesma rigorosa separação que prohibe o mandato verbal nos actos que exigem instrumento publico ou particular (Cod. Civ. art. 1291).

Assim sendo, devemos considerar que ha casos de applicação de cada uma dessas formas, e ha principios que dirigem essa applicação.

Por outro lado, o Codigo emprestou á procuração um caracter fortemente objectivo. Ha actos que exigem instrumento particular e para elles a lei requer que o mandato seja outorgado em instrumento particular. O instrumento publico seria excessivo, e por isso a lei permitte substabelecimento mediante instrumento particular (art. 1289, parag. 3). O mandato verbal seria insufficiente e, por isso a lei não o admitte (art. 1291).

Não se poderia achar exemplo mais concludente de determinação da forma de mandato pela natureza do acto. Se isso não bastasse, mostrariamos que ha actos para que a lei exige instrumento publico, como se conclue dos arts. 1289 parag. 3 e 1291. Ha, como vimos, os que exigem instrumento particular. E ha, por fim, os que permittem mandato verbal. Não pode nascer duvida sobre este ponto: o mandato depende, quanto á forma, do acto que auctorisa.

O caracter objectivo da procuração, o Cod. Civ. o firmou com energia e precisão. Somente nos resta procurar quaes os actos a que se referem os arts. citados.

São, logicamente, actos juridicos. Logo, a forma do mandato subordina-se aos preceitos que regulam a forma dos actos juridicos.

*

Firmados esses principios, a resolução da questão que nos propuzemos resolver apresenta, apenas, as difficuldades de uma applicação.

Dependendo a forma do mandato da natureza do acto que auctorisa os contractos do art. 134 são justamente aquelles que exigem instrumento publico, sob pena de nullidade absoluta (Cod. civ. arts. 82, 129, 130 e 145).

Tal a nossa opinião e, publicando-a, fazemol-o no intuito de ouvir a exacta lição dos mestres estimulados pelas barbaridades de um novico, a quem não se apresentaram poucos obstaculos, tão descurada tem sido a questão pelos nossos doutrinadores.

Valha, ao menos, a minha intenção.

1 — Exceptuava-se o caso da Ord. 4, XLVIII in princ.: exigencia de instrumento publico para o consentimento da mulher á alienação de bens de raiz feita pelo marido.

2 — Saber se a prerogativa do art. 21 do Cod. Commercial vigora em face do parag. 2 art. 72 da Const. Fed., é uma outra questão, já assentada podemos dizer, em nosso direito. Vêr, para referencias bibliographicas e exposição da questão Cand. de Oliveira Filho, Pratica do Processo Civil vol. I, p. 22.

BARBOZA LIMA SOBRINHO.

## Artes & artistas

**Exposição de caricaturas** — Tem sido muito visitada a exposição de caricaturas, na séde social do "Sport club flamengo", á rua da União.

A mesma consta de 136 trabalhos, destacando-se os que representam João do Rio, Pedro I, Santos Dumont, Nicoláo II, Bento XV, Victor Emmanuel, Brandão Sobrinho, Rodolpho Lima, general Dantas Barretto, Olavo Bilac, Hermes da Fonseca, dr. Pedroso, Fernando Griz, Carlos Lyra Filho, d. Sebastião Leme, dr. Manoel Borba, coronel José Novaes, dr. Antonio Guimarães, e general Joaquim Ignacio.

Foram adquiridos os seguintes:

Drs. Antonio Guimarães, d. Sebastião Leme, Julio Cavalcanti, general Dantas Barretto, dr. Julio de Mello, dr. Edgard Altino; Beroaldo Mello; Polydoro Bittencourt; Julio de Mello Filho; Alfredo Simões Barboza; Carlos Dé Carli; José Lopes Dias; Amaro Wanderley; Manoel Xesita, Abelardo Maia, (Crayon); Alcides Lustoza; Augusto Guimarães; Gastão Bittencourt; Bento Barros; Octavio Moraes; Arnaldo Guedes Pereira; Olegario Barros; Flavio Arcoly; Ruy Bastos; Luiza Lingthon por Gastão Bittencourt; Alberto Carvalho; José Resende; Alfredo Silva; Manoel Martins Filho; José Lacerda; Antonio Barros Carvalho; Arlindo Aguiar e Adalberto Medeiros.

—

CONCERTO ROQUE MELQUIADES — No salão do Club internacional, realisar-se-á hoje o concerto vocal e instrumental promovido pelo dr. Roque Melchiades, em homenagem aos irmãos Seixas.

Nelle tomarão parte, conforme programma publicado noutra parte deste jornal, as senhoritas Dulce Diniz, Carmen Cunha e Djanira Diniz.

# VIDA COMMERCIAL

Sexta-feira, 7 de Dezembro de 1917.

**CAMBIO** — Abrio, em posição mais ou menos estavel, com as taxas de 13 5|8 d. e 13 11|16 d.

Depois das noticias do Rio todos os bancos saccavam a 13 11|16 d.

Mais tarde, porem, declinou para 13 5|8 d., fechando a essa taxa.

A cobrança obedeceu ás bases de 13 9|16 d. no "Ultramarino", 13 5|8 d. nos inglezes e 13 11|16 d. no "Banco do Recife", a 90 dias. A' vista, as taxas foram: 13 3|8 d. no "Ultramarino", 13 7|16 d. nos inglezes e 13 9|16 d. no "Banco do Recife".

Papel particular, negociado a 13 13|16 d. e 13 7|8 d.

No Rio o cambio abrio a 13 23|32 d. Até as ultimas noticias alguns bancos daquella praça saccavam a 13 5|8 d. e outros a 13 21|32 d.

Alfandega, para a emissão de vales em ouro: 13 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 9|16 d.

| | | |
|---|---|---|
| Libra esterlina . . . | 17$534 | 17$695 |
| Franco . . . . . . . | $645 | $650 |
| Escudo . . . . . . . | — | 2$590 |
| Lira . . . . . . . . | — | $570 |
| Peseta . . . . . . . | — | $900 |
| Dollar . . . . . . . | — | 3$750 |

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 5|8 d. e 13 7|16 d.

| | | |
|---|---|---|
| Libra esterlina . . . | 17$614 | 17$860 |
| Franco . . . . . . . | $652 | $662 |
| Dollar . . . . . . . | — | 3$700 |

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 5|8 d. e 13 7|16 d.

| | | |
|---|---|---|
| Libra esterlina . . . | 17$614 | 17$860 |
| Franco . . . . . . . | $647 | $656 |

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 9|16 d. e 13 3|8 d.

| | | |
|---|---|---|
| Libra esterlina . . . | 17$695 | 17$943 |
| Franco . . . . . . . | $656 | $661 |
| Escudo | | |
| Lisboa e Porto | — | 2$420 |
| Provincia . . . | — | 2$430 |
| Lira . . . . . . . . | — | $579 |
| Peseta . . . . . . . | — | $914 |
| Dollar . . . . . . . | — | 3$780 |

MERCADO DE GENEROS

**ASSUCAR** — Ainda hontem não foram modificados os preços anteriormente estabelecidos para os diversos typos desse genero.

A praça correu com algum interesse, verificando-se uma regular movimentação.

As cotações foram:

| | |
|---|---|
| Uzinas 1as. . . . . . | 8$100 a 8$500 |
| Uzinas 2as. . . . . . | 7$700 a 8$100 |
| Crystalisados . . . . . | 7$000 a 7$400 |
| Demeraras . . . . . . | Não houve |
| Brancos . . . . . . . | 6$800 a 7$000 |
| Somenos . . . . . . . | 5$800 a 6$000 |
| Mascavados . . . . . | 3$300 a 3$500 |
| Brutos seccos . . . . | 3$200 a 3$400 |
| Brutos mellados . . . | 2$900 a 3$000 |
| Retames . . . . . . . | 2$400 a 2$700 |

**ALGODÃO** — Esse mercado conservou-se hontem, em posição firme.

Durante o dia realisaram-se negocios bastante avultados á base de 43$000 por arroba, tendo fechado firme, ainda.

**CAFE'** — Cota-se a 8$500, a arroba, genero do Estado.

**MILHO** — 8$500 pelo sacco de 60 kilos, genero do Estado.

**ALCOOL** — Nos enchimentos, continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

**AGUARDENTE** — Preços do mercado: $400 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

BOAS-FESTAS

Recebemos cumprimentos de bôas-festas:
do sr. Antonio Azevedo Filho, proprietario da "Mercearia Tempestade;
— do sr. Fausto Pereira.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

## APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

**Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.**

**Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.**

***Wenceslão Braz.***

*(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)*

## BACHAREIS DE 1907

Remettem-nos:

**Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz** — Filho do dr. Sylvio Pellico Pereira Ferraz e d. Amelia Vaz de Oliveira Ferraz, nasceu em Penedo, Alagoas, a 4 de maio de 1885. Alumno do collegio "9 de janeiro", nesta cidade, prestou os exames de preparatorios no Gymnasio pernambucano. Foi representante da fazenda nacional junto á Fiscalisação do porto do Recife; director do serviço do recenseamento deste municipio, a cujo respeito publicou um interessante trabalho em 1914; é secretario da prefeitura.

**José de Borba Vasconcellos** — Filho do Luiz Aranha de Vasconcellos e d. Francisca de Borba Vasconcellos, nasceu a 23 de setembro de 1883, na capital da Parahyba. Concluindo o curso secundario no Lyceu desse Estado, matriculou-se na Faculdade de direito em principio de 1902. Fez o 4.º na Academia do Ceará. Um dos chefes da revolução politica que depoz o governador Franco Rabello, foi secretario do governo que o substituio. Reside em Fortaleza.

**Gastão de Mello Guerra** — Nasceu na cidade do Rio Grande a 26 de abril de 1871, sendo seus paes o cor. Turibio Guerra e d. Presciliana Guerra. O curso de humanidades estudou no collegio "9 de janeiro", de Maceió, e no Lyceu Alagoano. E' chefe de secção da Repartição dos correios e jornalista.

**Fausto de Oliveira Campos** — Filho do major Manoel Alves Campos e de d. Joanna Constancia de Oliveira Campos, nasceu em Santanna do Congo, Parahyba, a 7 de Junho de 1885. Fez o curso secundario no Gymnasio pernambucano e no Lyceu parahybano. Promotor publico neste Estado.

**Oscar Berardo Carneiro da Cunha** — Nasceu nesta cidade a 20 de Julho de 1885, sendo seus paes o notavel occulista dr. José Berardo Carneiro da Cunha e d. Julia de Barros Carneiro da Cunha. Estudou os preparatorios no collegio Porto Carreiro e no Gymnasio pernambucano.

E' commerciante e industrial dos mais afortunados deste Estado. Casado, tem numerosa prole.

**Frederico Castello Branco Clark** — Filho de James Frederick Clark e de d. Anna Gonçalves Castello Branco Clark, nasceu na cidade da Parnahyba, Piauhy, a 25 de outubro de 1886. Estudou humanidades no Lyceu maranhense. E' 1.º secretario da Legação brasileira em Paris.

**Manoel de Brandão Villela** — Filho do coronel José Aprigio dos Passos Villela e de d. Maria de Brandão Villela, nasceu a 29 de setembro de 1882, em Viçosa, Alagoas. Foi alumno de preparatorios nos collegios "8" e "9" de Janeiro" de Maceió, e do Instituto alagoano. Promotor publico de sua cidade natal, exonerou-se em 1912, dedicando-se á vida agricola. Casado.

**José Joaquim das Neves Filho** — Filho do dr. José Joaquim das Neves e d. Maria Cordeiro Neves, nasceu em Alagoa do Monteiro, Parahyba, a 17 de setembro de 1883.

Fez o curso secundario no Gymnasio desta cidade e no Lyceu parahybano. Em 1911 foi delegado da policia da capital de Pernambuco, residindo, actualmente, no visinho Estado do norte.

**Zacharias Bezerra da Silva** — Nasceu na cidade de Vertentes, deste Estado, a [illegible] de agosto de 1882, sendo filho do tenente-coronel João Joaquim Bezerra da Silva e de d. Maria Francisca de Arruda. Estudou o curso de preparatorios no Gymnasio pernambucano e no Lyceu da Parahyba. E' fiel do thesoureiro da Delegacia fiscal e capitalista.

**Alfredo de Oliveira Polari** — Filho de Adelino Polari e de d. Rosa Candida Polari, nasceu na capital da Parahyba a 27 de janeiro de 1882. Fez os exames secundarios no Lyceu parahybano. Em 1910 era juiz substituto de Milagres, posteriormente guarda-mór da Alfandega de Sergipe foi transferido para a de Paranaguá.

São convidados os srs. drs. Alfredo Ferraz, Alfredo Azevedo, Elesbão de Castro, José Galvão, Enéas de Lucena, Diogo Cabral, Mario Mello, Oswaldo de Almeida, Braulio Gonçalves, Analio Rezende, Dantas Seve, Annibal Lima, Mario Domingues, Sylvio Cravo, Antero Cunha, Fausto Campos, Oscar Berardo, Marcilio Tavares, João C. Ribeiro, Caetano Galhardo, Gastão Guerra, Virginio Campello, Augusto Galvão, José Maria A. Mello, Oswaldo de Souza, Vicente Mello, Zacharias Bezerra, Pedro Callado e Manoel Monteiro para uma reunião hoje, ás 20 horas, no edificio do "Diario de Pernambuco".

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

## Alma religiosa

DIA 7 DE DEZEMBRO — S. Ambrozio.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Caetana Monteiro Vianna, ás 8 e meia horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de d. Umbelina Barbosa Apollonio e Silva, ás 7 horas, na matriz de S. José.

ESMOLAS — Enviada por uma anonyma, recebemos, hontem, a importancia de 10$, para distribuir 5$ para os pobres e 5$ para a Sociedade S. Vicente de Paulo.

Faremos hoje a respectiva distribuição.

ORDEM 3.ª DO CARMO — Amanhã festa da Immaculada Conceição de Maria, na egreja da ordem terceira do Carmo, a missa conventual, ás 8 horas, será acompanhada de canticos sacros por distinctas senhoras, havendo, na mesma, communhão para as pessoas devidamente preparadas absolvição geral e benção papal, com indulgencia plenaria, concedida pelos santos padres Bento XIV, Leão XIII e Pio X ás irmãs e irmãos terceiros do Carmo.

Finalmente será dada a benção solenne do Santissimo Sacramento.

FESTA VICENTINA — A "Sociedade de S. Vicente de Paulo" realisará no proximo domingo, sua ultima festa annual que constará de missa, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, e sessão solenne de assembléa geral ás 13 horas em sua séde social, á rua da Aurora n.º 37, 1.º andar, sob a presidencia de honra do exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

O sr. presidente do Conselho central, dr. Luiz Correia de Britto, pede o comparecimento de todos os associados.

Será relator desta assembléa o dr. Barretto Campello.

MISSA DE NATAL NO CAMPO GRANDE — Proseguem activos os preparativos para a missa de Natal, que terá logar á rua de Santa Cecilia, defronte á egreja de Nossa Senhora do Bom Parto, no Campo Grande.

Uma commissão composta dos srs. Oscar Nunes de Amorim, Elias Nonato de Carvalho e Benjamin Gomes de Sant'Anna não tem poupado esforços afim de que a solennidade possa ter o maior brilhantismo.

FESTA DE N. S. AUXILIADORA EM JABOATÃO — Realizar-se-á amanhã no Santuario de Jaboatão, a festa de N. S. Auxiliadora, havendo missa e communhão ás 7 horas. A's 8 e meia horas haverá missa solenne com sermão ao evangelho. A's 13 1|2 horas terá logar a procissão, sermão, "Te-Deum" e benção do Sacramento. Haverá trens de Jaboatão para o Santuario; de ida, ás 7 e meia e 11 horas; de volta, ás 15.

EGREJA DE N. SENHORA DO CARMO — Com toda solenidade será celebrada amanhã nesta egreja a festa da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria a qual constará dos seguintes actos:

A's 6.30, communhão geral; ás 7, missa cantada a orchestra; ás 17 e meia recitação do terço, sermão por um religioso carmelita, "salve", ladainha e outros canticos sacros, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

## R. Consolato d'Italia

**Con decreto del 17 agosto u. s. sono stati chiamati a nuova visita i riformati ed i rivedibili nati negli anni dal 1874 al 1899 incluso.**

**La visita, giá sospesa per disposizione del Ministerio della Guerra, avrá luogo domenica ventura, 9 corrente, alle ore 9, nella cancelleria di questo Consolato.**

**Sono tenuti a presentarsi tutti i rivedibili e tutti i riformati giá chiamati alle precedenti revisioni, compresi i militari trasferiti dalla regia marina nel regio esercito.**

**Si sollecitano, per l'occasione, tutti coloro che, per appartenere a classi giá chiamate alle armi sono tenuti a rimpatriare, a presentarsi senza ulteriore indugio in questo consolato per essere avviati nel Regno.**

**Pernambuco, 2 dicembre 1917.**

**Il R. Console.**

**R. SPANO.**

### FURTO DE 7:400$000

A policia maritima, por determinação do sr. desembargador chefe de policia, fez hontem uma diligencia a bordo do paquete nacional *Curvello*, vindo de Nova York, não tendo a mesma obtido, infelizmente, resultado positivo.

Tratava-se da prisão de Thomé Laurentino do Nascimento, desertor da guarnição federal aquartelada no Ceará, Fortaleza e indigitado autor de um furto da somma de 7:400$000, pertencente ao tenente da mesma guarnição, sr. Guerreiro.

## Governo do Estado

Despachos do sr. governador do dia 27 do novembro proximo findo:

João Xavier Pedrosa, pedindo pagamento de 45$000, de materiaes fornecidos á Casa de detenção — Pague-se a importancia de quatrocentos e cincoenta mil reis.

Fonseca & Moreira, pedindo pagamento de 1:288$000, de materiaes fornecidos á Repartição de obras publicas. — Pague-se.

The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento de 1:054$650 de passagens, transportes e telegrammas expedidos por conta da directoria de Obras publicas, em julho — Pague-se.

Despachos do secretario do dia 3 do corrente:

José Antonio de Oliveira, preso pobre, recolhido á Casa de detenção, pedindo certidão da data em que foi recolhido á cadeia do municipio de Palmares. — Ao administrador da Casa de detenção, para mandar entregar ao interessado.

Dia 4 — Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo certidão do pedido referente ao fornecimento de quatro pastas registradoras — Certifique-se.

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 27 de novembro ultimo:

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento de 225$, de artigos fornecidos á repartição de Obras publicas. — Pague-se.

Gasmotoren Fabrick Deutz, pedindo pagamento de 1:400$, de artigos fornecidos á repartição de Obras publicas. — Pague-se a importancia de um conto e quatrocentos mil réis.

Sebastião Leite da Cunha, pedindo pagamento de 438$900, de 19095 kilos de lenha, fornecidos á usina dagua de Dois Irmãos. — Pague-se a importancia de quatrocentos e vinte mil e noventa réis a que somente tem direito.

José Antonio da Silva, pedindo pagamento de 620$, de madeiras fornecidas á repartição de Obras Publicas. — Pague-se.

Antonio Joaquim Alves Menino, pedindo pagamento de 4:020$, de materiaes fornecidos á repartição de Obras Publicas. — Pague-se a importancia de tres contos duzentos e sessenta e quatro mil réis a que tem direito.

Affonso de Albuquerque & Cia., pedindo pagamento da importancia de 350$, de artigos fornecidos á repartição de Obras publicas. — Pague-se.

Manoel Carlos Tavares, pedindo pagamento de 3:545$830, de trabalhos executados na ponte de Motocolombó. — Pague-se.

Ildefonso Carneiro, pedindo pagamento de 4:600$, de materiaes fornecidos á repartição de Obras publicas. — Pague-se.

The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento de 685$590, de passagens, transportes de bagagens, mercadorias e telegrammas expedidos por conta da directoria de Obras publicas. — Pague-se.

Antonio Minervino de Moura Soares, pedindo os favores da lei para o predio construido á rua Sebastião Lopes n. 24 e bem assim a transferencia para seu nome, por tel-o comprado a d. Fransisca Sizenanda de Souza Ribeiro. — Concedo a isenção do imposto de decimas pelo prazo de seis annos (6), a contar do presente semestre.

## Pequenos factos

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos: Juvencio Cesario de Mello, por alvará do dr. juiz de direito da 3.ª vara; Minervina Bezerra Carneiro da Cunha, á ordem do subdelegado de Santo Antonio; Emilia Gonçalves de Mello, á ordem do subdelegado da Magdalena; João Moreira, por alvará do dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio.

Por occasião da fachina do jardim 13 de Maio, fugiram hontem, os presos correccionaes Manoel Francisco e João Martins de Mello.

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Felippe Henrique, vindo de Caruarú, á ordem do dr. chefe de policia; João Moreira, á ordem do juiz municipal da 3.ª vara do commercio; Leopoldina Maria da Conceição e José Francisco da Cruz, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio; Luiz Bezerra Cavalcanti da Silva Francisco Oliveira de Carvalho, desordeiros, á ordem do subdelegado da Torre.

De Bello Jardim, o sr. desembargador chefe de policia, recebeu hontem, um telegramma, assignado por Ludovico, pedindo-lhe garantias de vida, uma vez que se achava ameaçado de uma aggressão por parte do sr. João Leite.

No mesmo despacho o sr. Ludovico dizia ter escapado ante-hontem de morrer na estação de Bello Jardim devido á intervenção do respectivo juiz de direito.

### O CASO DO CAIXOTE

O dr. Antonio Leitão, procurador da Republica, offereceu hontem libello crime accusatorio contra os bachareis Augusto Aristeu de Souza Ribeiro e Themistocles de Paiva Martins e os srs. Ignacio de Loyola Mariz, Arnaldo da Cruz Ribeiro e David Ribeiro Junior, os quatro primeiros como autores e o ultimo como cumplice do desvio da importancia de 769:670$000, desapparecida de um caixote destinado á Caixa de amortisação no Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1913.

O libello foi recebido pelo dr. juiz seccional que mandou fosse o mesmo com vista aos accusados para contrarial-os no prazo legal.

O delinquente trajava, ao se foragir, roupa de mescla. E' alto, magro, de bigode aparado, cabello raspado, usando chapéo de massa cinzenta.

A referida diligencia foi realisada em vista de um telegramma recebido pelo dr. chefe de policia do seu collega de Fortaleza, dr. Terres Camara.

## FORO E JUDICATURA

### SUPERIOR TRIBUNAL

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Dimas Barbosa Dantas.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo, recorrido João Motta de Oliveira, vulgo *Cabo Preto*.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Recurso crime de Limoeiro. Recorrente o juizo, recorrido Altino Alves de Carvalho.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti. Recurso crime de Bom Conselho. Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues Lima.

Ao sr. desembargador Nilo Cahetê. Recurso de Triumpho. Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva, vulgo *José Piancó*.

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Recurso crime do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Pedro Alexandrino Mendes.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Albino Antonio de Oliveira.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Recurso crime de Pesqueira. Recorrente o juizo, recorrido Servulo Florencio da Silva.

Ao sr. desembargador Nilo Cahetê. Appellação civel do Recife. Appellante a Companhia de Loterias Nacionaes, appellada a Fazenda do Estado.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Appellação civel do Recife. Appellante José Soares do Amaral, appellado o juizo.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti. Appellação crime de S. Lourenço da Matta. Appellante Altino Gitirana dos Santos, appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti. Aggravo de petição do Recife. Aggravante a Companhia de seguros *Paraense*, aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Appellação crime do Triumpho. Appellante Joaquim Soares dos Santos, appellada a justiça.

### TRIBUNAL CORRECCIONAL

3.ª sessão

Presidente, dr. Fernando Mariano de Castro Leão; promotor, dr. Francisco Rodrigues Barretto Campello; escrivão, Arsenio Borges Filho.

Tendo comparecido numero legal de vogaes, funccionou hontem a 3.ª sessão ordinaria deste tribunal, sendo submettidos a julgamento os réos Antonio Pereira e Antonio Altinodiro de Souza, sendo aquelle absolvido e este condemnado a 2 mezes e posto em liberdade por já ter cumprido a pena, ficando os trabalhos adiados para hoje, ás 10 horas.

Foi advogado do 1.º o dr. José de Britto Alves, e do 2.º o dr. Castano Quintino Galhardo.

Serviram como vogaes os srs. cels. João Brissant Netto e Alfredo Miranda Botelho.

Continuam multados em 10$, cada um, os jurados que deixaram de comparecer.

### JURY DO RECIFE

4.ª sessão

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a 4.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo multados em 50$000, cada um os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje, ás 12 horas.

Foram conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, para julgamento final, os autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Henrique da Costa Lima.

No juizo de direito da 3.ª vara, impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" o paciente José Pacifico da Silva vulgo "José de Olinda".

Perante o mesmo juiz, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Augusto Ferreira da Silva.

Foram com vistas ao dr. 1.º promotor publico os autos do processo instaurado contra Manoel Ramos da Silva e José Jorge dos Santos, vulgo "Bombacha".

## SPORT

### FOOT-BALL

A FESTA EM BENEFICIO DA CATHEDRAL

Amanhã, no campo da *Liga S. P.*, terá logar a festa sportiva em beneficio da cathedral de Olinda.

Todos os clubs que tomarão parte neste festival, estão empenhados para que elle tenha o mais brilhante exito.

Tratando-se do encontro entre tão distinctas associações, outra cousa não é de esperar.

Sabemos que, antes do match *Sport x Flamengo*, haverá uma interessante parte de exercicios de gymnastica sueca e de esgrima, executada pelos alumnos da Escola correcional.

Amanhã, publicaremos os teams e algumas notas mais, referentes a esse certamen sportivo.

### TORRE SPORT CLUB

Realisa-se hoje, pelas 19 horas, na séde deste club, uma sessão de assembléa geral.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

### CENTRO SPORTIVO GIQUIA' "VERSUS" CABO SPORT CLUB

Realisar-se-á no proximo domingo, 9 do corrente, o encontro destas equipes na visinha cidade do Cabo.

No seio dos socios do Giquiá reina grande anciedade por este encontro, pois o team formado está desfalcado de dois de seus melhores elementos.

Os teams ficaram assim organisados:

GIQUIA'
Mario
Mandu' — J. Carlos (cap.)
Pedro — J. Pinto — Botelho
Fernando — Theodorico — Jeronymo — Osorio — João

CABO
Tiano
Armando — Vieira
Zéca — Nogueira — Nadú'
Dodó — Quino (cap.) — Mendonça — Virgilio — Marechal

O director dos sports do Giquiá avisa aos jogadores escalados e reservas, que devem seguir no trem que parte ás 5.50 m. decentemente vestidos, levando o uniforme para o jogo.

## Repartições Estaduaes

### THEZOURO

Despachos do director do Thezouro, do dia 1 do corrente:

Anna de Andrade, requerendo irresponsabilidade de alguns impostos. — Informe a contadoria.

Casemiro Martiniano Costa, dr. Fausto de Oliveira Campos, pedindo pagamento. — Informe a contadoria.

Rodrigues Machado C., pedindo restituição. — Informe a contadoria.

Eugenio Cardoso Ayres, pedindo prorogação de praso. — Informe a contadoria.

Joaquim Manoel Carneiro, pedindo isenção do imposto. — Informe a collectoria de Ipojuca.

Despachos do sr. director, no dia 5 do vigente:

J. Pessoa de Queiroz C. e Lino Barbosa de Moura, pedindo pagamento. — Informe a contadoria.

Rozendo Malaquias da Silva, pedindo pagamento — Prove a occupação do predio quanto aos alugueis cuja escripturação pretende.

### RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 24 de novembro ultimo:

Anna de Andrade, Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 petições; C. Lyra C., requerendo irresponsabilidade; Pedro José dos Santos, pedindo baixa; Manoel Monteiro Lins, Flavio de Barros Aragão, pedindo restituição de conhecimento. — Informe a 1.ª secção.

Antonio de Barros Almeida, Domingos Pinto de Freitas, Manoel Dias de Amorim Esteves, Ramiro Ramos de Araujo Luna, Carlos Pery de Lemos, pedindo averbação. — Informe a segunda secção.

Loureiro Barbosa C., Fernandes C., Viriato Villa Chã, Williams C., 3 petições; Aevedo C., pedindo restituição. — Informe a 3ª secção.

Santos & Barros, requerendo irresponsabilidade. — Junte o alvará de licença da prefeitura.

Giovanni Gioia, pedindo diminuição de collecta. — Nada ha que deferir, em vista da informação.

Julius von Sohsten C.ª — Junte ao processado anterior e informe a 1ª secção.

Ramiro Moreira da Costa, pedindo certidão. — Certifique-se, em termos.

Rodrigues Machado C., pedindo restituição, 2 petições. — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

J. Ferreira Santiago, pedindo restituição. — Como pede.

Despachos do sr. administrador, do dia 24 do mez ultimo:

Santos de Barros, requerendo irresponsabilidade. — Junte o alvará de licença da prefeitura.

Giovanni Gioia, pedindo diminuição da collecta. — Nada ha que deefrir em vista da informação.

Julius von Sohsten C. — Junte-se ao processado anterior a informe a 1ª secção.

Ramiro Moreira Reis, pedindo certidão — Certifique-se, em termos.

Rodrigues Machado C., pedindo restituição, 2 petições. — Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

J. Ferreira Santiago, pedindo restituição. — Como pede.

Dia 26 — Maria Francisca da Conceição, requerendo isenção de decimas; João Diogo Lopes de Miranda, pedindo calculo de imposto; d. Philomena Audinand Lopes Lima, pedindo certidão. — Informe a 1.ª secção.

Manoel da Fonseca Guimarães. — Averbe-se.

Walfrido Estanislau da Cruz, pedindo averbação; Leocadia Monteiro de Araujo, pedindo restituição. — Informe a 2.ª secção.

Franco Ferreira C., Joaquim Ferreira de Carvalho C., pedindo restituição; Julius von Sohsten C., pedindo para encaminhar sua petição ao dr. director do thezouro.

Catharina Edith Fenton, pedindo pagamento do aluguel da casa. — Informe a 3.ª secção.

João José Bezerra Cavalcanti, Milton C. — Com officio ao thezouro.

Despachos da Recebedoria do Estado, de dia 28 de novembro ultimo:

Manoel Dias de Amorim Esteves, Walfrido Estanislau da Cruz, pedindo averbação; d. Izaura J. Leite da Silva, Francisco Ferreira Villa Chan, pedindo certidão; José Bezerra da Costa Guedes, pedindo restituição de 288$; Alexandrina Nunes Maximo, pedindo isenção de decimas. — Informe a 1.ª secção.

Miranda Amorim, pedindo para encaminhar sua petição ao Thesouro. Informe a 3.ª secção.

Dubeux & Cia., pedindo baixa de titulo. — Informe a 3.ª secção, tendo em vista a informação da 1.ª secção.

Antonio Alves Conceiro, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

C. Lyra & Cia., pedindo averbação. — Averbe-se.

Eugenio Cardoso Ayres, pedindo prorogação de prazo. — Informe a 2.ª secção.

Octavio & Cia., pedindo irresponsabilidade de impostos. — Satisfaçam a exigencia da 1.ª secção.

### ARRUAÇAS

No "Café Tobias", á rua das Laranjeiras, achavam-se hontem, ás 22 e 40 minutos, acompanhados das decahidas conhecidas por "Xixi" e "Belisa", os populares Julio José Joaquim dos Santos, de alcunha "Tabica rachada" e José Nunes da Silva, cognominado por "Boi de bico".

Por questões de ciumes, as meretrizes travaram-se de razões, provocando escandalo no estabelecimento.

"Tabica" e "Boi de bico", no intuito de facilitar a fuga das arruaceiras que já se achavam presas ao comparecimento da policia, combinaram simular contenda.

Os dois "inimigos" trocaram bofetões conseguindo como almejavam desviar das vistas da policia as suas amantes.

Como resultado dessa façanha, ainda foram presos e recolhidos ao xadrez da subdelegacia de Santo Antonio.

A policia está no encalço das duas mulheres que diariamente promovem desordens na rua das Laranjeiras e adjacencias.

# DIARIO SOCIAL

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos Ribeiro Salles;
— o sr. Arthur Campello;
— o sr. capitão Eugenio Alves da Silva Freire;
— o sr. Mario do Rego Barros;
— o sr. capitão Joaquim Raymundo da Costa;
— o sr. Luiz Ambrosino Leite;
— o sr. Leoncio Augusto de Senna;
— a exma. sra. d. Maria Bastos Baltar, esposa do coronel Armando Baltar;
— a exma. sra. d. Joaquina de Britto Saldanha, esposa do capitão Francisco da N. Saldanha;
— a exma. sra. d. Maria da Conceição Fonseca, esposa do sr. Alfredo Rodrigues Fonseca;
— a senhorita Ambrosina do Nascimento, filha do coronel João Pereira do Nascimento;
— a senhorita Carlota Perman, filha do sr. H. Perman;
— a senhorita Anna Gonçalves de Souza, filha do sr. José Gonçalves de Souza;
— a senhorita Amalia, filha do sr. José da Cunha Cesar;
— a senhorita Maria da Conceição Lopes da Silva;
— a senhorita Maria da Conceição Senna;
— a pequena Carmen, filha do dr. Arsenio Tavares dos Santos;
— o pequeno Didi, filho do sr. Guilherme Fonseca.

*

Transcorre hoje a data natalicia do estimavel auxiliar do commercio sr. Joaquim Raymundo Costa.

*

Faz annos hoje a interessante Ruth, filhinha do sr. Raul Caluête, guarda-livros nesta praça.

*

Completa annos hoje o tenente Ambrosio Francisco de Barros Leite.

*

Transcorre hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Judith Jordão, dilecta filha do sr. dr. Pedro Jordão.

Por essa auspiciosa occurrencia, mlle. será decerto, muito felicitada.

*

Completa annos hoje a distincta senhorita Eglantine Paes de Andrade filha do sr. dr. Geraldo Paes de Andrade, advogado em Manáos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Alfredo Tigre.

Por esse grato motivo recebeu o distincto clinico numerosas felicitações a que juntamos as nossas, embora tardiamente.

### CASAMENTOS

O estimavel sr. dr. João Fonseca e sua exma. esposa d. Maria da Conceição Fonseca, residentes á rua Carlos Gomes, 748, Magdalena, acabam de effectuar o acto civil de seu casamento, no cartorio da rua das Cruzes.

*

Realisar-se-á amanhã o enlace nupcial do illustre sr. dr. Estevam de Menezes Ferreira Pinto, filho do estimavel cavalheiro sr. coronel Julio Lopes Ferreira director da secretaria da fazenda, no Estado de Alagoas, e sua exma. esposa d. Emilia de Menezes Ferreira Pinto, com a prendada senhorita Maria Candida de Oliveira Braga, filha do abastado industrial em Itabayanna sr. coronel Seraphim Affonso Braga e sua exma. esposa d. Maria Rosa de Oliveira Braga.

Servirão de paranymphos: no civil, por parte do noivo, o dr. João Carlos de Miranda, clinico em Alagoas, e sua exma. esposa d. Edith Menezes de Miranda, e por parte da noiva, o coronel Firmino Rodrigues de Souza, industrial em Itabayanna, e sua exma. esposa d. Maria Rodrigues de Souza; no religioso, por parte do noivo, o coronel Francisco Navarro, commerciante na Parahyba do Norte e sua exma. esposa, e por parte da noiva, o coronel Albino Neves de Andrade, chefe da firma desta praça Andrade Maia Cia., e sua exma. esposa.

O acto civil terá logar ás 17 horas na residencia dos paes de mlle., á rua Barão de S. Borja, 460, effectuando-se a ceremonia religiosa, ás 19, na matriz de S. José.

Ao joven par, antecipamos os nossos parabens.

*

Contractaram casamento o sr. Severino Ferreira da Silva e a senhorita Maria Pereira de Araujo, filha do sr. capitão Manoel Pereira de Araujo e sua exma. esposa d. Maria Pereira de Araujo.

*

Casaram-se hontem o sr. Pedro Nunes de Araujo, auxiliar do commercio, e a senhorita Julieta Consuelo Pavão.

Foram padrinhos o sr. João Theodoro e exma. esposa e por parte da noiva o sr. Manoel Cavalcanti de Oliveira e exma. esposa.

*

O 1.º escrivão José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio São José e Afogados, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 90 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Hygino Bello Cardoso e Luduvina de Barros e Silva, solteiros, elle natural do Maranhão e ella deste Estado, residentes á rua da Detenção, S. José.

José Santiago dos Santos, residente á rua Vidal de Negreiros, 535 e Maria Fernandina Tavares, residente no Largo de S. Pedro, 81, solteiros, naturaes deste Estado.

Francisco Soares de Albuquerque e Francisca Olympia da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á estrada dos Remedios, Afogados.

Benedicto de Medeiros Benevides, residente á travessa São José, 125, e Adalgisa Baptista de Azevedo Ramos, residente á rua Coronel Suassuna, 491, solteiros, naturaes deste Estado.

Aprigio Maia Firmo, residente á rua Azul, S. José, e Maria da Silva, residente á rua do Forte, 111, São José, solteiros e naturaes deste Estado.

Odilon Francisco de Araujo, natural da Parahyba, residente á travessa do Gusmão, São José e Josepha Ephigenia Pessoa, natural deste Estado, residente á Avenida Toscano de Britto, solteiros.

Jeronymo Ribeiro de Moraes Filho, natural da Parahyba, residente á rua da Concordia, 799 e Maria das Graças Lopes da Cruz, natural deste Estado, residente á rua Imperial, 299, solteiros.

Pedro Pereira de Lucena e Ephigenia Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no logar 7 Mucambos, Afogados.

Manoel Xavier de Lima, residente á rua Nova de Tigipió, Afogados e Esther de Oliveira Lima, residente no becco do Quiabo, solteiros, naturaes deste Estado.

Torquato Antonio da Silva, residente á rua da Jangada e Estephania Braga da Silva Lima, residente á rua dos Ossos, S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Alfredo Olegario de Souza Barboza, residente á rua de Hortas, e Ermelinda Gomes Coimbra, residente á mesma rua, 327, solteiros e naturaes deste Estado.

Jesuino José Pires, solteiro e Maria Vicencia da Conceição, viuva, naturaes deste Estado, moradores na travessa do Motocolombó.

Francisco Paes de Lacerda, residente á rua da Gamelleira e Lydia Germana dos Santos, residente á rua Azul, S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Tiburcio Alexandrino de Albuquerque e Maria José da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á travessa do Moreira.

Odilon Salvador Barreto, natural da Parahyba e Maria José da Nobrega Correia, natural deste Estado, residentes elle á rua do Dr. Feitoza, S. Antonio e ella á rua de São João em São José, solteiros.

### REUNIÕES

O CASINO OLINDENSE — transferio a sua festa mensal para o dia 15 do corrente.

A mesma sociedade abrirá os seus salões no dia 24 do corrente promovendo danças até a hora da missa de natal.

*

*Charanga do Recife* — Terá logar no domingo proximo, na séde d'essa aggremiação recreativa, uma interessante festa correspondente ao vigente mez.

A festa consiste n'uma elegante *soirée* dansante e pelos seus preparativos deverá revestir-se de grande realce.

Os directores de mez avisam, por nosso intermedio, que os ingressos distribuidos para a festa que teria logar a 18 do mez proximo findo são validos para a reunião de domingo.

### ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DE BELLAS ARTES — Reune este circulo hoje, ás 13 horas, no logar do costume em sessão de directoria.

### VIAJANTES

Procedente de Nova York, viaja no vapor *Curvello*, ora em nosso porto, com destino á capital do paiz e acompanhado de sua exma. senhora, o illustre dr. Erasmo de Macedo, deputado federal por este Estado.

*

Regressou hontem a Correntes, onde reside o sr. coronel Joaquim Leão Cavalcanti, prestigioso chefe politico d'aquelle municipio.

*

Para S. José do Egypto, onde vae assumir o exercicio do cargo de escrivão da collectoria, para que foi nomeado recentemente, seguio hontem, no trem da "Great Western", o sr. Ignacio Mariano Valladares.

*

Passageiros chegados do norte no paquete *Curvello*, hontem.

*De Nova York* — Eduardo Kistler, Ivo Alves de Araujo, George M. Weer, Agenor Brasileiro, Luiz Henchel e Antonio Candido Rodrigues de Souza.

*Do Ceará* — Eusachio R. de Vasconcellos e José Oliveira Paiva.

Sahidos no *Brasil*, para o norte.

*Para a Parahyba* — E. Aubin.

*Para Natal* — Eduard Green, M. Gnall, Genuino Almeida e Francisco Brandão.

*Para o Ceará* — F. T. Dicher.

*Para o Maranhão* — Henrique Pires, J. da Silva, T. R. Stawel.

*Para o Pará* — Anselmo Baptista Serra, João Baptista Pires, Luiz Garcia e Delphim Coelho.

*Para Manaus* — W. C. Taylor M. F. Taylor, J. Johson e Romeu Malfreu.

### FALLECIMENTOS

Finou-se á rua Hora, 399, Espinheiro, o pequeno Dario Sylvio, filhinho da exma. sra. professora municipal d. Beatriz Gibson Pinto Bahia.

A inditosa creança contava 4 annos de edade.

*

**D. Maria Cardoso Accioly (Santa)** — Em consequencia de laborioso parto falleceu a 21 do p. passado em Barra de Canhoto (Alagoas) a exma. sra. d. Maria Cardoso Accioly, virtuosa esposa do sr. José d'Aquino Accioly e filha do sr. major Joaquim José Cardoso e d. Deoclecia Cardoso. A inditosa senhora contava apenas 28 annos de idade e era geralmente estimada pelas suas qualidades de coração. Deixa na orphandade uma innocente filhinha e em profunda desolação o seu digno esposo. Pezames a sua exma. familia.

NA SAPATARIA CENTRAL

Ninguem deve deixar de ver o lindo sortimento de CALÇADOS finos de todos os systemas modernos para homens, que, por preços baratissimos, que receberam.

LAFAYETTE & LAURIA

299, — RUA DUQUE DE CAXIAS, — 299

(Antigo 81)

RECIFE

# VARIAS

O Thezouro do Estado pagará hoje, 4.º dia util, as seguintes folhas: Gymnasio pernambucano, escola normal, lentes e professores em disponibilidade.

•

O subdelegado de S. Antonio remetteu hontem, ao dr. 1.º delegado da capital, o auto de flagrancia e respectivo inquerito, procedidos contra Antonio José Pereira, autor de ferimentos graves em pessoa de João Antonio de Oliveira, facto occorrido ante-hontem, ás 13 horas, na rua do Sol.

•

Assumio hontem, o exercicio do cargo de subdelegado de Areias, na qualidade de 2.º supplente, o sr. capitão Ricardo Rodrigues Pereira.

*

A Recebedoria do Estado arrecadou ante-hontem dos diversos impostos a importancia de 50:000$210.

*

A Prefeitura municipal do Recife, arrecadou ante-hontem a importancia de 4.554$869.

*

O mercado publico de S. José rendeu ante-hontem a importancia de 535$300.

*

Montou em 17:115$000 o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica d'este Estado.

*

No matadouro da Cabanga, ante-hontem, foram abatidos 84 rezes, sendo 78 para o consumo publico pezando 11.566 kilos, rendendo de impostos arrecadados, a quantia de... 959$400, e 6, gratuitamente, para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia pezando 845 kilos.

*

O sr. Samuel Rios, director do presidio de Fernando de Noronha, telegraphou hontem, ao sr. desembargador chefe de policia, communicando haver fallecido alli, ante-hontem ás 15 horas, o detento José Francisco de Paula, que fôra condemnado pelo jury desta capital a 24 annos e 6 mezes de prisão, tendo sido *causa mortis* uma tuberculose pulmonar.

*

Foi nomeada professora da cadeira n. 5 mixta, de Pesqueira, localizada em Pocão, a alumna mestra titulada pela Escola normal, mlle. Maria de Lourdes Filgueiras.

•

Informam-nos que acaba de ser organizada uma empreza para o fim de explorar um serviço de viagens, por automoveis, em correspondencia com os trens da "Great Western", entre Garanhuns e Bom Conselho, neste Estado, e Pedra, no de Alagoas.

•

A' d. Clotilde Apollonia da Costa, o presidente do conselho fiscal e administrativo do monte pio estadual mandou abonar a quantia de 200$000 para funeral e lucto, de accordo com o art.º 74 da lei 1139, de 11 de Julho de 1911.

•

Teve deferimento a petição que o sr. Antonio Barbosa Garret dirigio ao conselho fiscal e administrativo do montepio estadual.

•

Foram enviados á secretaria do conselho fiscal e administrativo do montepio estadual, a fim de serem informados, os requerimentos dos srs. Francisco Nicolau de Macedo e Eduardo de Carvalho Vieira de Souza.

•

Conforme communicação recebida pelo engenheiro chefe do districto telegraphico, tem chovido bastante no municipio de Petrolina e adjacencias, bem como no de Leopoldina.

•

Hoje, serão pagos no Thezouro do Estado os pensionistas do montepio inscriptos no livro comepetente de fls. 61 a 120.

*

O sr. dr. governador do Estado visitou hontem, pela manhã, os quarteis da Força policial.

Acompanhou a s. exc. n'esta visita o sr. coronel José Novaes, commandante da mesma corporação.

# Scenas & Telas

**Theatro Moderno** — Teremos hoje continuação da interessante film policial "O estigma" ou "A malha rubra", que tantos apreciadores encontrou nas duas primeiras séries.

Effectivamente, trata-se dum trabalho cinematographico de valor, sem as costumeiras scenas inverosimeis de que é farta a cinematographia.

O espectaculo começará pelo ultimo numero do "Pathé Journal".

—

**Royal** — Nosso frequentado cinema da rua Nova será hoje apresentada a primeira serie do film "Naná", extrahida do romance de igual nome de Emile Zolá.

Melhor recommendação não poderá haver, do que se trata de um dos melhores trabalhos do grande romancista francez.

—

**Polytheama** — "Serpente da Volupia é um film extraordinario que, ainda hontem, exhibido no Polytheama, alcançou ruidoso successo.

O sorteio de brindes deu o resultado seguinte: 1.º premio, 70$ — n.º 274; 2.º, 30$ — n.º 733; 3.º, 15$ — n.º 388 e 4.º, 35$000 — n.º 778. Foram tambem premiados, com 15$000, os ingressos terminados em 74, 33, 88 e 78.

# Cotas aos casos

São sempre interessantes e instructivos os relatorios consulares publicados no *Diario Official* pelo ministerio das Relações Exteriores.

Pena é que não tenham ampla divulgação ou delles não se extraiam informações, noticias, dados, que, devidamente commentados e discutidos, chegassem ao conhecimento de todos quantos, entre nós, se applicam a questões economicas, agricolas e industriaes.

Teriam assim essas pessoas sollidos elementos de estudo que difficilmente alhures poderiam encontrar.

No *Diario Official* de 28 de Outubro ultimo, appareceu o relatorio do Consulado Geral em Buenos Aires relativo ao 4.º trimestre de 1916.

E' longo e minucioso, contendo varios quadros estatisticos que provam o notavel progresso da Republica vizinha.

Com effeito, a Argentina em 1907 contava 5.821.846 habitantes; em 1916, 9.300.000, quer dizer, um augmento, em nove annos, de 59,7 o|o, augmento que o relatorio declara ter sido de 74 o|o.

Em egual periodo, foi este o incremento da população do Brasil:

Em 1907, contava elle 20.515.000 habitantes; em 1916, 26.892.000, isto é, um accrescimo de 31 o|o.

Cumpre assignalar que, tanto na Argentina como no Brasil, estes algarismos são um tanto conjecturaes; procedem antes de calculos do que de recenseamentos rigorosamente feitos e estrictamnte apurados.

Quanto á pecuaria, eis os dados comparativos entre a Argentina e o Brasil, sendo que os concernentes ao nosso paiz nos foram fornecidos por dinstincto funccionario da Directoria Geral de Estatistica:

Em 1916, possuia a Argentina... 30.000.000 de bovinos e o Brasil 28.962.181; de ovinos, a Argentina 80.000.000 e o Brasil 7.204.920; de equinos, a Argentina 9.000.000 e o Brasil 6.065.230; de muares e asininos, a Argentina 929.000 e o Brasil 3.221.910; de caprinos, a Argentina 4.564.000 e o Brasil 6.919.550; de porcinos, a Argentina 3.200.000 e o Brasil 17.392.210.

Assim, pois, quanto a bovinos, não é grande a differença entre a Argentina e o Brasil.

Em ovinos é enorme a superioridade daquella sobre este; 80 milhões da primeira para pouco mais de 7 milhões do segundo.

Em equinos, tambem a Argentina leva vantagem ao Brasil.

Este, porém, a supera em muares, asininos, caprinos e porcinos.

Mas o valor da pecuaria argentina, calculado o peso ouro, ao cambio de 13, em Rs. 3$669 ascende a ....... 11..423.608 contos de réis, emquanto o da nossa monta apenas a 4.963.098 contos de réis.

No tocante ao commercio exterior, no quinquenio de 1907-1911, a importação argentina foi (calculada, ao cambio de 15, o peso-ouro em 3$189 do nosso papel) de réis . . . . . . 5.024.943.322$000 e a exportação de Rs. 5.586.890:583$000.

No quinquenio seguinte, 1912-1916, a importação foi de réis . . . . . . 4.845.974:814$000 e a exportação de Rs. 7.447.018:914$000.

Nos mesmos periodos, a importação do Brasil foi (1907-1911), comprehendendo mercadorias, metalico e notas de banco, de réis . . . . . . . . 8.788.177:391$000; a exportação, abrangendo as mencionadas especies, foi de Rs. 4.596.297:232$000.

No qinquenio immediato (1912-1916) a importação foi de réis. . . . 4.021.985:700$000 e a exportação de Rs. 5.314.199:175$000.

O relatorio consular não esclarece se, na exportação e importação argentina, está ou não incluido o movimento de especies metallicas e notas bancarias.

Pela elevação das cifras parece provavel a inclusão.

Como quer que seja, tanto na exportação como na importação, os numeros argentinos sobrepujam os brasileiros, o que é tanto mais notavel quanto a população delles é apenas um terço da nossa.

O relatorio apresenta curiosos dados referentes á navegação, commercio, criação, preços de generos, fretes, bancos, seguros.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina no 4.º trimestre de 1916, accusa o seguinte resultado:

A Argentina importou do Brasil mercadorias no valor de réis . . . . 4.839.722.000 e exportou para o Brasil mercadorias no valor de réis . . . . 11.998.161.000.

O saldo a favor da Argentina foi, portanto, de réis 7.158.439$000.

De 1907 a 1916, os depositos bancarios augmentaram lá na proporção de 108 °|°; os descontos na de 85 °|°; a existencia de 120 °|°.

Por outro lado, a circulação fiduciaria augmentou na de 32 °|° e a respectiva garantia (existencia de ouro na Caixa de Conversão) na de 23 °|°.

Faltam-nos elementos para apreciar, neste ponto, a situação do Brasil.

A. C.

(*Do Jornal do Brasil*).

# PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos pedindo que solicitemos a attenção da policia do 1.º districto de S. José para alguns desoccupados que costumam penetrar no predio n. 808 á rua coronel Suassuna, interdicto pela hygiene, e se divertem em atirar pedras nos transeuntes e nos visinhos.

# Prefeitura Municipal do Recife

Despachos da Prefeitura municipal do Recife, em 26 de novembro ultimo:

Angelina Lemos Correia — Mantenho o despacho anterior, em face da informação prestada pela directoria de Obras.

Royal & Filho, Maria da Penha da Costa e Silva, G. Robson, Julio Moreira, José Miquelino da Silva. — Compareçam a directoria de Obras.

José Francisco Alves, Paulo Amorim Salgado. — Sim.

José Antonio Vieira da Cunha, Bernardino Campos. — Como requerem

A. S. Raposo. — Só pode ser attendido nos termos da informação.

Raymundo Nonato Ratis. — Sim, aguardando o alinhamento.

Carolina Fernandes da Costa. — Não procedem as razões allegadas.

# Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II

Por iniciativa do exmo. sr. commendador José Maria de Andrade, digno provedor de Santa Casa de Misericordia, a junta administrativa dessa pia instituição acaba de approvar o projecto de creação da Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II, apresentado pelo sr. dr. Pereira de Lyra, director do serviço sanitario.

O sr. commendador José Maria que de ha muito cogitava desse utilissimo emprehendimento, resolveu ampliar o curso de enfermeiros já alli existente a cargo do medico interno, transformando-o, nos termos do projecto agora approvado, numa Escola onde sejam ministradas regularmente noções geraes e praticas de anatomia descriptiva, physiologia, pharmacologia, hygiene, de par com o estudo e pratica necessarios aos curativos de urgencia, taes como applicações de apparelho, ventosas, sangria, infecções hypodermicas etc.

E' facil de comprehender o alcance que pode ter para o nosso Estado mais este louvavel emprehendimento do benemerito provedor actual da Santa casa, maximé no momento actual em que as instituições desse genero assumem especialmente relevancia em todos os centros civilisados.

Ninguem, de resto, ignora o quanto nos resentimos da falta, entre nós, d'um curso de enfermeiros, capaz de attender ás solicitações particulares sempre crescentes com o augmento da população. Não é, pois, de extranhar que a generosa idéa do sr. commendador José Maria, encontre desde já a melhor acolhida por parte do corpo medico e de todas as classes da sociedade.

## ASSASSINATO

Na "Usina Freixeiras", do municipio de Escada, ante-hontem, á noite, José Vicente Marques da Silva, por motivo de somenos importancia, assassinou, a punhaladas, a José Marcolino da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante, e, do facto, teve hontem, sciencia, o sr. desembargador chefe de policia.

## QUEIMADURAS

O pyrotechnico Raymundo Gomes Fonseca, residente á estrada João de Barros, hontem, ás 11 horas, quando trabalhava nos misteres da sua profissão, succedeu explodir uma certa quantidade de polvora, resultando em consequencia, o mesmo receber varias queimaduras no couro cabelludo, no thorax e nos membros inferiores.

A Assistencia publica soccorreu a victima, cujo estado é desesperador.

# AS SENSAÇÕES DO SOLDADO DURANTE O FOGO

O coronel Mangiarotto, do 77.º regimento de infantaria italiana, entregou-se a um curioso inquerito, interrogando com o maior escrupulo, ácerca das sensações experimentadas durante o fogo, 1.700 homens dos 2.000 que compunham o seu regimento na campanha da Lybia. Resulta dos depoimentos obtidos que, para a maior parte dos soldados, o momento mais desagradavel da batalha parece ser aquelle em que se ouvem sibilar no por instrumento publico.

Todos ou quasi todos accrescentaram todavia que tal sensação era muito menos forte do que haviam imaginado antes do combate. O habito não tarda em attenuar esta primeira impressão nos combates seguintes. O momento de angustia mais insupportavel para alguns outros era quando, achando-se nos postos avançados ou nas primeiras linhas da vanguarda, recebiam ordem de não fazerem o menor movimento, emquanto sobre elles choviam as balas do inimigo. As ordens que os autorisavam a sahir dessa immobilidade eram recebidas com um sentimento de allivio extremamente vivo.

E' indiscutivel com effeito que os grupos de homens, collocados em taes condições e que não podem mexer-se, sintam a emoção deprimente em toda a sua intensidade, ao passo que o momento, que distrae essa energia latente concentrada num unico ponto, a expectativa da morte possivel, attenua a sensação do soffrimento.

Todos os soldados, interrogados pelo coronel Mangiarotto, davam grande importancia a certos reflexos physiologicos nos seus camaradas e superiores, comquanto taes phenomenos nenhum valor representam no ponto de vista militar; por exemplo, a sêde, as lagrimas nos olhos, o tremor nervoso, a pallidez, a voz rouca, a voz tremula, etc. Um chefe que treme pôde dar todas as provas possiveis de bravura; a maior parte dos seus soldados ha de sempre consideral-o como pusilanime.

Todavia, os historiadores relatam que grandes generaes como Henrique IV, Turenne, Frederico II, etc., não podiam deixar de tremer quando rompia o fogo; todavia, ninguem duvidou jámais da sua coragem.

Forçoso é, porem, que os chefes militares modernos tomem em consideração esses preconceitos dos soldados, quando escolherem o official inferior, o tenente ou o alferes que os hão de dirigir no combate, e que durante elle representam toda a autoridade, diz o coronel Mangiarotto.

E' o que se deprehende da resposta que todos os inquiridos deram ao coronel Mangiarotto, sobre o que os impellia á avançar, apezar das balas que os dizimavam se era o codigo militar, etc. Todos responderam: "Eu avançava porque o meu tenente ia á frente!"

Com effeito o tenente ou o alferes são os unicos officiaes que os soldados vêem durante o fogo.

O capitão e outros officiaes são como se não existissem.

## DR. ALFREDO TIGRE

**Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1. Magdalena — Telephone 183.**

# ASSASSINATO

Proseguiram hontem, na 2.ª delegacia as diligencias policiaes sobre o barbaro assassinato de Antonio dos Santos, occorrido ante-hontem á tarde na ponte do Lassarre, districto policial da Torre.

Luiz Liberato dos Santos, interrogado varias vezes pelo 2.º delegado dr. Aristides Schloback, relatou detalhadamente como se verificou o crime.

Seu depoimento é do teor seguinte: "que conhece de ha muito tempo o individuo Alfredo Bernardino de Sant'Anna, conhecido pela alcunha de "Alfredo Bocca de fogo", do qual era elle respondente camarada; que o referido individuo era companheiro de serviço de Antonio dos Santos, intrigando-se com este de pouco tempo; que hontem por volta, das desoitos horas, elle depoente chegou em uma barraca situada proximo da ponte de Lasserre, do districto policial da Torre, em companhia de Alfredo Bernardo de Sant'Anna; que mais tarde appareceo na referida barraca Antonio dos Santos; que correo para onde estava "Alfredo Bocca de fogo"; que Antonio dos Santos achava-se armado com uma faca de ponta e investio contra "Alfredo Bocca de fogo", tentando feril-o; que "Alfredo Bocca de fogo"; que tambem se achava armado com uma faca de ponta, procurou defender-se, ferindo a Antonio dos Santos, abaixo do peito esquerdo matando-o incontinente; que elle depoente pedio a "Alfredo Bocca de fogo", que não ferisse a Antonio dos Santos, não sendo attendido no seo pedido, que elle deponete procurou sahir do local do facto afim de não servir de testemunha; que soube que "Alfredo Bocca de fogo" é conhecido desordeiro já tendo sido preso por varias vezes; que Antonio dos Santos era um homem pacato, trabalhador, não constando ao respondente que Antonio dos Santos era desordeiro; que nada mais sabe sobre o assassinato de Antonio Santos".

Foram tambem interrogados José Alves da Costa, Amadeu Nazario do Nascimento, Arthur Francisco de Barros, alcunhado "Mouco" e João Alves Medeiros.

Eximimo-nos de publicar os seus depoimentos por carecerem de importancia, sendo todos os interrogados testemunhas referidas.

— "Bocca de fogo", apezar dos esforços do capitão Julio de Moraes Pimentel, subdelegado da Torre, ainda não foi capturado, constando ter-se foragido para o interior do Estado.

E' pernambucano, de 22 annos de idade, de côr preta, pequeno bigode, barba raspada com cicatrizes de variola no rosto, de constituição forte e estatura regular. E' casado com Maria Sant'Anna da Conceição, sem filhos. A alcunha de "Bocca de fogo", provem da virulencia habitual da sua linguagem.

Na occasião de praticar o crime, trajava camisa de meia de listas encarnadas e calças de brim azul. Estava descalço.

— O cadaver do inditoso Antonio dos Santos ás 9 horas, foi, em carro da Assistencia policial, transportado da subdelegacia de Magdalena, onde se achava, para o necroterio.

Alli, o dr. José Gonçalves, medico legista da policia, ás 16 horas, procedeu á respectiva necropsia, attestando como "causa mortis" ferimentos no coração por arma branca. Logo depois, recomposto o cadaver, foi o mesmo inhumado no cemiterio S. Amaro, ás expensas da Santa Casa.

# SUMMARIO DA IMPRENSA

**O Brinde** — Enviado pelo sr. Evaristo Maia, proprietario da agencia de jornaes "Casa America", recebemos o n.º 9 d' "O Brinde", excellente revista que se publica na capital da Republica.

—

**Liga da defeza nacional** — Recebemos hontem um exemplar do n.º 2 do boletim mensal da Liga da defeza nacional deste Estado.

O presente n.º traz bons artigos e trabalhos litterarios, constituindo uma leitura instructiva sobre variado assumpto e apresenta sympathico aspecto material.

Agradecidos á offerta.

## CAHIO DE UM BOND

Na rua Joaquim Nabuco, na Capunga, hontem, ás 17 horas, Francisca Maria de Jesus, quando procurava descer de um bond, succedeu perder o equilibrio e cahir desastradamente no solo.

Francisco recebeo uma ferida contusa no couro cabelludo.

A Assistencia publica compareceo no local do occorrido, medicando a paciente que em seguida foi recolhida á casa de sua residencia.

# A melhor maneira de nos sentarmos

Mais importancia do que se julga, tem a maneira de nos sentamos. E' um ramo de hygiene que, se for desprezado, póde causar serias dispepcias.

Na França e na Allemanha ensina-se ás creanças, por meio de lições praticas rigorosas, a attitude correcta, que devem adoptar, para se sentarem, e n'esses paizes as perturbações do estomago são muito menos frequentes do que n'aquelles em que se permitte ás creanças o sentarem-se como quizerem. E' um caso averiguado.

Uma posição de abandono, no sentar-se, colloca o estomago parado na posição natural; depois de algum tempo, este deslocamento torna-se chronico; então os alimentos não encontram desembaraçado o seu caminho natural e todo o systema se priva de uma parte das substancias nutritivas necessarias ao sangue e á restauração dos tecidos.

Além disso, o alimento mal dirigido converte-se em ptomainas e noutras substancias venenosas, que acabam por contaminar o corpo.

Para nos sentarmos correctamente, é necessario que a altura e a largura da cadeira ou banco, e da mesa ou estante, em que se escreve, estejam perfeitamente collocadas e apontadas á altura da pessoa.

A altura da cadeira em que nos sentarmos para escrever deve ser exactamente de uma quarta parte da nossa estatura, medida desde o chão. Por exemplo, se uma pessoa tem 1 metro e 50 centimetros de altura, o assento da cadeira deve estar acima do chão 37 centimetros e meio. A mesa ou a estante deve ser dois terços mais alto do que a cadeira; tendo esta, por exemplo, 36 centimetros de alto, deve a estante ter 60 centimetros.

# O Brasil na guerra

O sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital, acompanhado de seu escrivão Alfredo Porto da Silveira, entregou hontem ao seu respectivo dono, sr. Max Dresckler as chaves do edificio da Lithographia Allemã, sita á rua do Bom Jesus, n. 179, antigo.

S. s. fez tambem entrega das chaves do predio do *Cabo Allemão*.

—

As senhoritas Alice Beltrão de A. Carneiro, Alice da Silva Santos e Eulalia da Silva Santos offereceram os seus serviços á Cruz Vermelha Brasileira.

—

Remettem-nos:—"O proprietario da loja *José Augusto*, em Jaboatão, expoz na vitrine do seu estabelecimento uma allegoria allusiva ao momento actual, concitando a mocidade a se preparar para defender a Patria.

A lembrança do estimado negociante tem sido muito apreciada e é de esperar tenha bom resultado."

—

Foram mandados alistar na 3.ª bateria, os seguintes voluntarios: Sabino Bezerra da Silva, Antonio Alves de Carvalho, Luiz Pedro da Silva, Joaquim da Silva, José Amaro Tavares, José Severino de Sant'Anna, Severino da Silva, Maximino Coelho da Silva, Antonio Lourenço da Silva, Antonio Aureliano da Silva, Sebastião Oliveira Maia, José Gomes da Silva, Accacio Benevides Falcão, Severino Lopes Lima, João Severiano da Vacia, João Baptista da Cunha, Severino Embrosio da Silva, Arthur José da Silva, Manoel Xavier de Albuquerque, Manoel Pereira de Oliveira e Oscar Carlos Rangel.

# AÇO NACIONAL

No dia 19 do mez passado, foi iniciada a fabricação de aço no Brasil.

Nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Engenho de Dentro, é que se acha montado o primeiro forno de conversão adquirido para a nossa industria siderurgica.

Tendo o dr. Assis Ribeiro ido, em commissão, aos Estados Unidos, não escapou aos estudos desse profissional questão de tão subida monta e, no seu regresso, trouxe todos os dados technicos precisos para tornar em realidade a idéa de fabricar o aço no Brasil. Os referidos estudos eram de tal sorte completos que, mezes depois, seguiu com o mesmo destino o dr. Silva Freire, então no exercicio de seu cargo de sub-director da 4.ª divisão, levando entre outras incumbencias, a de adquirir o forno de conversão, destinado á producção do aço.

O forno foi adquirido nos Estados Unidos, na Witting Foundry C.º que para dirigir os trabalhos de montagem enviou um dos seus melhores auxiliares, mrs. Georges Fisher, perito em aço.

E foi este o chefe unico extrangeiro que tomou parte na realidade da fabricação e fundição do aço entre nós. Os operarios que montaram o forno são todos brasileiros, como nacional, igualmente, foi todo o minerio, que na primeira experiencia feita produziu o aço e immediatamente as peças que vão entrar na fabricação de locomotivas e carros da nossa principal via-ferrea.

Essa experiencia, foi, effectivamente, um successo. O aço foi reconhecido como de melhor qualidade, sendo estas as peças fundidas com cerca de uma tonelada de metal, exactamente a capacidade do forno: quatro contracepos para locomotivas, typo Pacific; quatro bolsas de engates Climax; duas guias para hastes de slides, destinadas a locomotivas typo Then-Vheel, alem de outras.

# Movimento maritimo

## O CURVELLO

Chegou hontem dos Estados Unidos, esse paquete do Lloyd brasileiro.

O *Curvello* deixou aqui 8 passageiros vindo 6 de Nova-York e 2 do Ceará.

Para esta praça trouxe bastnte carga.

Tem 3967 toneladas de registro, 130 homens de tripulação e seu commandante é o capitão Antonio José dos Reis Junior.

Hoje ou amanhã, zarpará para o sul, com destino a Santos.

## O RIO DE JANEIRO

Deixou hontem, o ancoradouro interno do porto desta capital, o paquete *Rio de Janeiro*, agora fazendo a carreira de Buenos Aires.

O *Rio de Janeiro* carregou, nesta praça, cerca de 30.000 saccos de assucar, exportados para as republicas platinas.

## O RIO AMAZONAS

Carregado de café e arroz, em transito, lançou ferros hontem, neste porto o vapor nacional *Rio Amazonas*.

Pertence ao Lloyd nacional e leva carga para a Europa.

Seu commandante é o sr. Antonio de Britto Lima.

Depois de tomar provisões, proseguirá sua derrota.

# Um invento util

O sr. Van Allen, mecanico, residente em Paris, é inventor de uma machina para empacotar automaticamente objectos de todas as dimensões, tal qual como fazem hoje as mãos habeis dos caixeiros das lojas de modas, as mais *chics*.

O empacotamento é tão perfeito, que o objecto pode ser levado immediatamente para o correio, sem susto de que haja probabilidade do menor damno.

Esta interessante machina corta o papel ou toda a substancia usada para o empacotamento e dá ao involucro a forma que se exige.

Além disso, se a mercadoria que se precisa embrulhar é pulverulenta, a machina a comprime, com a maior arte, de modo que o volume torna-se diminuto e o transporte facil. E' o que acontece ao café, o assucar, as farinhas, etc.

A machina colla a etiqueta com os endereços desejados.

E' extremamente rapida — pode preparar quarenta embrulhos em poucos minutos. (*Ext.*)

# Repartições Federaes

**Administração dos correios**

Reassumiu aute-hontem o exercicio do cargo de administrador, o dr. Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.

# Loteria Federal

275. Ext. Em 6 de dezembro de 1917 — 7 do plano 352.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

| Numeros | Premios |
|---|---|
| 1311 (S. Paulo). . . . | 15:000$000 |
| 94978. . . . . . . . | 2:000$000 |
| 12200. . . . . . . . | 1:000$000 |
| 28056 (vend. Recife). . | 1:000$000 |
| 58596. . . . . . . . | 1:000$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | |
|---|---|---|---|
| 18061 | 42614 | 65225 | 82747 |
| 85338 | ..... | ..... | ..... |

*Premios de 100$000*

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1249 | 17131 | 33561 | 74459 |
| 5704 | 18660 | 34910 | 80989 |
| 9330 | 28834 | 43670 | 82348 |
| 10967 | 33380 | 62068 | 87371 |
| 88209 | 88673 | 88810 | 89776 |

*Premios de 50$000*

| | | | |
|---|---|---|---|
| 83 | 21078 | 36799 | 49078 |
| 7934 | 21086 | 38008 | 50806 |
| 9779 | 26353 | 40824 | 58779 |
| 10169 | 27548 | 46912 | 59045 |
| 16524 | 32242 | 47393 | 59135 |
| 18929 | 34557 | 48463 | 64108 |
| 66103 | 69610 | 70056 | 71930 |
| 72842 | 75375 | 75723 | 77869 |
| 78347 | 78488 | 84020 | 84697 |
| 92777 | 97644 | ..... | ..... |

# VIDA ESCOLAR

## FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames da 1.ª turma do 5.º anno da Faculdade de direito:

José Sayão B. Falcão, simplesmente em todas as cadeiras; Murillo Martins, Claudio Cunha, Arnaldo Lopes e Thomaz Aquino Wanderley, plenamente; Litto Filho e Angelo de Souza, distincção.

—

## EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do sr. dr. Layette Lemos, servindo de examinadora a professora d. Francisca Martiniana Carneiro, realisaram-se no dia 26 de novembro ultimo os exames das escolas publicas municipaes de d. Venestiniana Ribeiro e d. Clarinda Machado cujo resultado foi o seguinte:

1º GRAU — Abigail Ferreira Leal, Debora Ferreira Leal, Guiomar Euphenia Leal, approvadas plenamente grau 9; Isaura Gomes da Costa, approvada plenamente grau 8; Maria da Gloria Pinto, approvada plenamente.

2º GRAU — Maria da Penha Quintão, approvada plenamente grau 9; Carolina Mello, Laura Dias Queiroz, Maria Julita Bezerra, approvadas plenamente.

3º GRAU — Christovam Ferreira de Almeida, approvado com distincção; sendo este, alumno de d. Clarinda Machado.

Proclamado o resultado foram louvados pela commissão examinadora as alumnas: Maria da Penha Quintão e Christovão Ferreira de Almeida.

Depois do discurso da examinadora d. Francisca Martiniana L. Carneiro, saudando as alumnas e sua professora d. Venestiniana Ribeiro, foram encerrados os trabalhos lectivos deste anno.

Deixou de haver exercicios de sueca devido a achar-se enlutada a professora effectiva.

—

## COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Resultado dos exames primarios procedidos neste estabelecimento de instrucção:

1.ª SERIE — Miguel do Nascimento Feitosa e Vinicio da Silva Mello, penamente grau 6.

Faltaram 3.

Avulso — Nestor de Figueiredo, muito adiantado.

2.ª SERIE — Thiago Paulo de Figueiredo, plenamente grau 8; Itajiba Cavalcanti de Albuquerque, plenamente grau 7, e Eliel Francisco dos Santos, plenamente grau 6.

Faltaram 2.

3.ª SERIE — Eliezer Guimarães Souza, distincção; Manoel Guimarães Souza, plenamente grau 9; Manassés Gonçalves Guimarães, plenamente grau 7; Francico Accioly Lins filho, plenamente grau 6, e Adamastor Gonçaves Guimarães, simplemente grau 5.

Faltou 1.

4.ª SERIE — (Classe atrazada) Anacreonte Rufino Ferreira, simplesmente grau 5. Faltou 1.

(Classe adiantada) Ruy Sarmento da Rosa Borges, distincção; Oswaldo Cysneiros Cavalcanti, plenamente grau 9; Paulo José de Carvalho Coimbra, plenamente grau 8; José Carneiro Leão filho, Isnard da Silva Mello, Humberto Gama de Carvalho e Luiz Beltrão dos Santos Dias, plenamente grau 7.

Faltou 1.

Os exames dos alumnos do curso secundario estão sendo feitos no Gymnasio pernambucano de accordo com as disposições vigentes, e os de habilitação feitos no collegio tiveram resultado muito satisfactorio.

—

## GYMNASIO OSWALDO CRUZ

(Antigo *Curso de humanidades*)

Resultado dos exames procedidos nos dias 30 de novembro ultimo e 1 do corrente:

*Curso secundario — Portuguez* — Paulo Paranhos, plenamente grão 9; Carlos de Abreu, Francisco G. da Cunha e Fernando de C. Monteiro, plenamente grão 8; Renato Silva e Petronio G. da Cunha, plenamente grão 7; Antonio do Lago Almeida e Waldeck Renault, plenamente grão 6 e Oswaldo Alecrim, simplesmente grão 5;

*Francez* — Oswaldo Alecrim, plenamente grão 8; Carlos F. de Abreu e Paulo Paranhos, plenamente grão 7; Fernando de C. Monteiro, Francisco G. da Cunha, Petronio G. da Cunha, Waldeck Renault, plenamente grão 6 e Antonio do Lago Almeida, simplesmente grão 5;

*Arithmetica* — Eddy de C. Monteiro, plenamente grão 9; Carlos F. de Abreu, plenamente grão 8; Paulo Paranhos, plenamente grão 7; Francisco G. da Cunha e Petronio G. da Cunha, plenamente grão 6;

*Algebra* — Eddy de C. Monteiro, plenamente grá 8; Carlos F. de Abreu e Paulo Paranhos, plenamente grão 6;

*Geometria* — Eddy de C. Monteiro, plenamente grão 8; Carlos F. de Abreu e Paulo Paranhos, plenamente grão 7;

*Geographia* — Renato Silva, plenamente grão 7; Antonio do Lago Almeida, Francisco G. da Cunha, Oswaldo Alecrim, plenamente grão 6; Carlos F. de Abreu e Petronio G. da Cunha, simplesmente grão 3;

*Curso primario* — Vicente Paulo Monteiro, Milton de Almeida Gamboa, Pedro G. da Cunha, distincção; José dos Santos Souza, plenamente grão 9; e José Maria Braga Filho, plenamente grão 8.

—

## COLLEGIO FERNAMBUCO

Resultado dos exames effectuados ante-hontem:

*Curso secundario* — Corographia, francez, portuguez, desenho e geographia: Celeste Pinto Pessoa, foi approvada nas materias acima com distincção;

1.ª *Serie (curso primario)* — Manoel Lopes do Souto, approvado com distincção;

2.ª *Serie* — Margarida do Rego Vieira, plenamente 9; Olga Barros de Aguiar, plenamente 8; Gabriella Pinto Pessoa, plenamente 7; Albertina Lago Alves, plenamente 6;

2.ª *Serie* — Felippe do Rego Vieira, approvado com distincção;

*Curso preliminar* — 4.ª *Serie* — Clovis Pinto Pessoa, Coryntha Pinto Pessoa e Antonio Barros de Aguiar, distincção;

3ª *Serie* — Eugenia Mindello, Laurinda Souto, Maria Consuelo de Araujo Moraes e Maria Luiza de Araujo Moraes, distincção.

—

## ESCOLA NORMAL

Deverá revestir-se de grande brilhantismo a festa da distribuição de premios e entrega de diplomas ás alumnas que terminaram este anno o curso na Escola normal official.

O acto que será solemne, terá logar amanhã, ás 11 horas, no theatro Santa Izabel, sob a presidencia do sr. governador do Estado.

Constará de uma sessão magna e de uma parte recreativa, obedecendo ao programma seguinte:

*Primeira Parte:*

1.º — Preludio da opera "Maria Tudor", *Carlos Gomes* — Orchestra; 2.º — Abertura da sessão pelo sr. dr. governador do Estado; 3.º — Discurso do paranympho, dr. Julio Pires Ferreira; 4.º — Distribuição de diplomas e premios; 5.º Discurso da oradora official, professoranda Maria Antonietta Guimarães; 6.º — Hymno da Escola, cantado pelas alumnas;

2.º *Parte:*

1.º Hymno da bandeira, cantado pelas alumnas; 2.º — Entre acto *A feminista*, pelas professorandas Maria de Lourdes Maranhão, Elisabeth Kruse, Maria Antonietta Guimarães, Maria Sylvia Cavalcanti de Albuquerque e Mirandolina Netto; 3.º — Gymnastica; 4.º — *Gallinaceos*, — Entre-acto comico pelo professor Honorato Faustino, director da Escola normal de Piracicaba; representado pelas alumnas da aula pratica Alda Guimarães (raposa), Djanira Gomes (cão de guarda), Adelaide Fonseca, Erudina, Maria Helena Moura, Maria da Gloria Moura, Aliette Vieira da Silva e Beatriz Vieira da Silva; 5.º — Mireill, canto em francez, alumnas e orchestra; 6.º — Hymno nacional cantado pelas alumnas.

As alumnas deverão procurar hoje, das 11 horas em diante, na secretaria da Escola, os ingressos para as pessoas de suas relações.

Pelo convite que nos enviou gentilmente a congregação, acompanhado de dois ingressos ficamos summamente agradecidos.

# ULTIMA HORA

## PELA W. TELEGRAPH

**RIO, 6** — Um grande incendio destruio hoje o deposito de fardos de algodão da fabrica de tecidos "Votorantim", em São Paulo.

Os prejuizos são avaliados em 400 contos de réis.

Suspeitam que o fogo foi ateado por operarios descontentes.

O deposito estava seguro em 300 contos.

—

**RIO, 6** — O "Comité" de producção nacional pedio ao governo que autorisasse o Banco do Brasil a conceder credito rural e hypothecario para auxiliar as municipalidades que se propuzerem a construir e conservar estradas de rodagem para servir as zonas productoras.

—

**RIO, 6** — Asseguram que o desfalque do Lloyd brasileiro sobe a mais de 1.000 contos de reis, e nelle estão envolvidos funccionarios de alta categoria.

—

**LONDRES, 6** — Duas esquadrilhas de aeroplanos allemães atravessaram a costa de Essex e tres outras entraram pela costa de Kent, tomando a direcção desta capital.

As primeiras foram repellidas pelas baterias anti-aereas, e, das tres ultimas, cinco apparelhos penetraram no interior da city, atirando logo duas bombas, e depois, em differentes direcções, muitas bombas incendiarias.

Os bombeiros extinguiram os incendios causados.

As victimas são em pequeno numero.

Dois dos apparelhos atacantes foram abatidos, ficando prisioneiros seis tripulantes.

Os aeroplanos britannicos perseguiram os apparelhos inimigos.

—

**ROMA, 6** — Deante da attitude dos Estados Unidos, o papa desistio de renovar a sua proposta de paz.

—

**NEW YORK, 6** — Telegrapham de Amberdt communicando que houve hoje uma violenta explosão no porto de Halifax.

Accrescentam que houve centenas de mortos, milhares de feridos e que metade da cidade está em chammas.

### COLLEGIO NOBREGA

O Collegio Nobrega desta cidade, dirigido pelos jesuitas, realizará hoje, ás 14 1|2 a festa de encerramento das aulas e distribuição de premios, com o seguinte programma:

*Hymno do collegio* — J. Saavedra; *saudação ao arcebispo* — Ovidio Leite.

*Premios de comportamento* — Remador barcarola — A. Keil; *A nossas mães* — Alcindo Leitão.

*Premios de instrucção religiosa* — Salve estrella matutina — Saavedra; *Be Kind* — Alberto Rodrigues.

*Premios de instrucção secundaria* — Scena escolar — Aloisio Cesar, Leduar Rocha, Alcindo Leitão, Aloisio Mello, Amaro Cunha. *Um compliment* — Nilo Malta, Fernando Pessoa e Fernando Rodrigues.

*Premios de instrucção primaria* — *Golondrina* — A. Martinez: *Pastor modelo* — Leduar Rocha e a agradecer — srs. Luiz A. Costa e Amaro Castello Branco.

A festa será presidida pelo sr. arcebispo de Olinda.

### EXAMES PRIMARIOS

Realisaram-se no dia 3 de dezembro, corrente os exames da 43.ª cadeira estadual, no povoado de Caxangá, freguezia da Varzea, regida pela professora d. Adelina L. da Rosa Cruz, auxiliada pela professora adjuncta Rosa Xavier de Mello.

O acto foi presidido pelo dr. Olintho Victor Filho, servindo de julgadoras as professoras Julia Victor e Clementina Dornellas Camara.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes, deu o resultado seguinte:

1.ª classe — Maria Domingas Lippo e Hercilia Pereira de Moraes, approvadas plenamente, grão 9.

2.ª classe — Oswaldo José de Moraes Lyra e Gulomar de Moraes Cavalcanti Lins, approvados com distincção.

3.ª classe — Veridiano Hermes Pereira de Araujo, approvado com distincção.

4.ª classe — Vivina Settimy, Lucy Richmond, Annita Rodrigues Campello Edith Richmond e Anna Rita Correia de Araujo, approvadas com distincção.

Resultado dos exames de 2.ª subclasse da mesma escola, procedidos a 24 de novembro findo servindo de julgadoras a professora Anna Beltrão e a da cadeira.

2.ª sub-classe — Maria Angelina Lauria, Beatriz Settimy, Maria Alice Richmond, Antonio Aureliano da Silva e Henrique de Mattos Oliveira, muito habilitados; Maria José Carneiro Leão, Lucia Lins Soriano, Nair de Moraes Cavalcanti Lins, Alzira de Mello Correia e Thomé Correia de Araujo, habilitados.

### EXAMES PRIMARIOS

Tiveram logar ante-hontem, os exames da escola publica municipal da cadeira do Varadouro, n.º 30, em Olinda, sob a presidencia do dr. Armando Maia e Silva inspector escolar na visinha cidade.

Serviram de examinadoras a professora da cadeira mlle. Noemia Maia e Silva e a senhorita Luiza Martins.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Primeiro grão — Genario Doswley, Maria Carmelita Miranda e Napoleão Toscano de Britto, distincção.

Segundo grão — Maria de Lourdes Miranda, distincção e louvor e Severina Antunes Correia, distincção.

Proclamado o resultado, usou da palavra o alumno Napoleão Toscano que saudou a bandeira brasileira.

Seguiu-se o discurso do menor Severino Antunes Correia, despedindo-se dos seus collegas e exaltecendo a mlle. Noemia Maia e Silva.

A interessante Maria de Lourdes Miranda recitou o poemeto intitulado "Saudação á bandeira", sendo muito applaudida.

Mlle Maia e Silva, ao terminar pronunciou mimoso discurso agradecendo o comparecimento de todos os presentes.

Encerrados os exames foi servido farto "lunch" aos convidados.

### EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do respectivo delegado de ensino, dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, funccionando como julgadoras as professoras dd. Lucia Montenegro e Anna Campos, effectuaram-se os exames da 15.ª escola estadual da Boa Vista, regida pela professora Edwiges de Sá Pereira, tendo como adjuncta a professora Esther de L. Freire.

O acto foi bastante concorrido e depois de apuradas as provas verificou-se o seguinte resultado:

1.ª CLASSE — Maria do Carmo Valongueiro, Estella Falcão de Azevedo e Dorvalina Chaves de Araujo, distincção: Ruth Caldeira Lima, plenamente 9: Transvalina de Souza Leão, plenamente 8.

2.ª CLASSE — Alietta Almeida C. de Oliveira, Alzira Cavalcanti da Silva, Helena R. de Sá Pereira e Edith R. dos Santos Avellar, distincção.

3.ª CLASSE — Jandyra da Silva Bastos, Maria da C. Albuquerque Nascimento e Dulce Pessoa de Mello, distincção.

4.ª CLASSE — Maria Luiza C. Maranhão, distincção.

A's alumnas da 1.ª, 2.ª e 3.ª classe foi entregue o certificado de accesso, e á alumna da 4.ª classe foi conferido o diploma do curso primario, acompanhado de um significativo premio com que a professora da cadeira distinguio a referida alumna. Faltaram duas alumnas da 1.ª classe inscriptas para os exames.

### EXTERNATO MIXTO SANTISSIMA TRINDADE

No dia 27 de novembro proximo passado realisaram-se os exames d'esse estabelecimento de educação regido pela professora d. Ambrosina Lopes.

Presente a commissão examinadora composta dos professores Cecilino Ribeiro de Vasconcellos como presidente, Manoel Ribeiro de Vasconcellos e da professora Honorina Lopes, deu-se principio aos exames sendo este o resultado:

1.ª *Sub-classe* — Laura Paulina de Lima, Nelson Mendes Silva e Tompson Lemos da Silva, muito adiantados.

2.ª *Sub-classe* — Estanislau Paulino de Lima e João Baptista de Araujo muito adiantados; Ismael Davino de Miranda, adiantado.

1.ª *Classe* — Joaquim da Silva Cardoso e Antonio Gomes da Gama, approvados com distincção.

2.ª *Classe* — José Luiz da Silva Ramos, approvado com distincção.

Após a leitura das provas discursou o presidente da banca incitando aos alumnos á dedicação ás lettras e ao cumprimento de seus deveres escolares, felicitando a professora que tanto se esforçou durante o anno lectivo tendo a satisfação de vel-os coroados de exito.

Fallaram em seguida a interessante alumna Laura Paulina de Lima e o alumno Joaquim Cardozo sendo offertados diversos ramalhetes.

Foi entoado pelas creanças e demais pessoas o hymno nacional.

Achavam-se presentes diversas familias dos alumnos e o illustre dr. Julio Cesar d'Azevedo.

### EXTERNATO NACIONAL

Nesse estabelecimento de ensino á rua Imperial n.º 1590, terão logar amanhã, sabbado, as provas oraes dos alumnos apresentados á exame e no domingo, ás 14 horas, a distribuição de premios aos alumnos, fazendo o professor Eustorgio Wanderley uma ligeira palestra sobre "As creanças de hoje" e seguindo-se uma parte recreativa desempenhada pelos alumnos do Externato, da qual publicamos o programma seguinte:

14 horas — 1.ª parte

7 — Palestra pelo professor Eustorgio Wanderley — "As creanças de hoje" 2 — Distribuição de premios a todos os alumnos. 3 — Nydio Wanda — A Licção — Monologo — Manoel P. Leon. 4 — Reliquia verde — Poesia — Florido Ponce de Leon. 5 — Nydio Wanda — Meu Pavilhão — Marcha do Externato — Todos os alumnos. 6 — E. Wanderley — O cinema — Canconeta — Maria José Cotias. 7 — Bocage — O Elephante e o burro — Apologo — Luciano Rosa. 8 — E. Wanderley — O Natal — Canconeta — Isabel Damasceno. 9 — E. Wanderley — A valentona — Monologo — Manoela Lins Menezes. 10 — Nydio Wanda — A enfermeira — Canção — Maria José Cotias. 11 — Nydio Wanda — O patriota — Monologo — Ruy Wanderley. 12 — E. Wanderley — Em ferias — Côro infantil — Todos os alumnos.

15 horas 2.ª parte

1 — E. Wanderley — Hymno escolar official — Todos os alumnos. 2 — E. Wanderley — Os exames — Canconeta — João G. Cotias. 3 — Nydio Wanda — A preguiçosa — Monologo — Haydé Gonçalves. 4 — E. Wanderley — A pianista — Canconeta — Maria da Penha Ferreira. 5 — A cosinheira — Monologo — Alice da Silva Santos. 6 — E. Wanderley — Os mosquitinhos — Côro infantil — Jardim da infancia. 7 — Nydio Wanda — A vergonha — Monologo — Maria Olympia Canéca. 8 — E. Wanderley — O naturista — Canconeta — Rubens Wanderley. 9 — Nydio Wanda — A medrosa — Monologo — Francisca Machado. 10 — E. Wanderley — O telephone — Canconeta — Maria José Cotias. 11 — Nydio Wanda — [illegible] — Monologo — **Francelina Azevedo**. 12 — E. Wanderley — Cony — Canção — Rubens Wanderley e coro. 13 — Hymno nacional brasileiro — Todos os alumnos.

16 horas — Chá

### EXTERNATO S. THEREZA

Realizaram-se a 5 do corrente os exames do Externato Santa Thereza, sito á rua da Gloria n. 273.

Foram submettidos a exame os alumnos seguintes: Djalma Marques Carneiro Leão e Maria Marques Carneiro Leão, do 1.º grau; Leoncio Gomes da Fonseca Netto, do 2.º grau: approvados com distincção e louvor; Jacyra Ferreira Bastos, da 1.ª classe; Almerinda Ferreira Bastos, Maria José Barbosa e e Julieta Gomes da Fonseca, da 2.ª classe; Mario Marques Carneiro Leão, approvados com distincção.

Os actos foram presididos pelo sr. dr. Nestor Diogenes, tendo sido examinadores o sr. professor Alberto Pradines e a senhorita professora Thereza Pinto directora do Externato.

Feita uma exposição de trabalhos de agulha e em papel de arroz foram os mesmos julgados pela senhorita professora Hermelinda Raphael Carneiro Pinto.

Depois da entrega dos diplomas de passagem aos alumnos que prestaram actos, houve distribuição de interessantes premios a todos.

Notava-se a presença de exmas. familias.

Terminados os exames, foram servidos aos presentes chá e bolinhos.

### EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames procedidos no Gymnasio Pernambucano no dia 5:

**Portuguez** — Renato Pires Ferreira P. 6, Romildo Martins P. 7, Raymundo Penaforte da Fonseca S. 4, Romualdo Domingues da Silva P. 7, Plinio Phaelante da Camara Lima P. 6, Sebastião Brandão da Rocha S. 5, Salviano Alves do Rego Maia S. 4, Severino Emiliano de Araujo Pereira S. 5, Uriel Jovino de Sant'Anna S. 5, Waldemiro Jansen de Mello Cavalcanti P. 6, Gaspar de Oliveira Correia S. 4, Mario Gomes de Mattos Figueiredo S. 5, Alfredo Rubim de Carvalho P. 9 e Eurico de Siqueira Cavalcanti P. 7.

Reprovados, 6.

**Geographia** — Sebastião Martins Vieira Lins P. g. 6, Sylvio Sarmento Granville Costa S. g. 4, Waldemar Reis de Souza S. g. 4, João Maciel Didier P. g. 6, Manoel Regis de Moura Junior S. g. 5.

Reprovados, 9.

**Algebra** — Antonio Duarte Pinto Ribeiro S. g. 4, Aluizio Motta de Pontes P. g. 9, Alvaro de Mello Doria P. g. 5, Didiano Meira de Araujo P. g. 7, Eugenio Rodrigues de Souza P. g. 7, Heitor de Almeida S. Ribeiro S. g. 4, Aginaldo da Silva g. 5 e João Prudencio de Souza P. g. 6.

Reprovados, 3.

**Geometria** — Aroldo Fonseca Lima S. g. 5, Arlindo de Luna Couto, distincção; André dos Santos Dias P. g. 6, Clovis de Barros Lima S. g. 5, Francisco Rodrigues Porto S. g. 4, Genesio Barros de Gouveia, Ilidio Correia de Oliveira Lyra P. g. 7, José Demetrio de Paula Mendes P. g. 6, José Corrêa de Oliveira Andrade Netto P. g. 7.

Reprovado, 1.

—

Resultado dos exames do dia 6:

*Portuguez* — Paulo Gomes, s. g. 4, Antonio Avelino Pinto Leitão, s. g. 5, Paster Paulino do Nascimento, p. g. 6, Rodolpho Wanderley Lima, s. g. 4 e Ruber van der Linden, p. g. 7.

Reprovados 3.

*Francez* — Antonio Brasileiro Filho, s. g. 5, Alvaro Othon Soares, p. g. 6, Armando de Oliveira Wanderley, p. g. 6, Arlindo Noya, s. g. 4, Antonio de Araujo Aguiar, s. g. 4, Armando Santos Vital, s. g. 4, Arnaldo Olintho Bastos Filho, p. g. 6, Sudemaro Guimarães, s. g. 4, Antonio Espinosa Fasanaro, p. g. 8, Antonio Nunes de Faria Junior, p. g. 6, Ary Cardoso Pires Ferreira, p. g. 6 e José Jacome de Miranda Henriques, s. g. 5.

Reprovados 8.

*Algebra* — Antonio Paulo do Nascimento Feitosa, s. g. 4, Benjamin de Andrade Coutinho, s. g. 5, Eurico Silva Bastos, s. g. 5, Illidio Correia de Oliveira Lyra, p. g. 7, Ignacio Freitas Mayer, s. g. 4, Ismar Gomes de Amorim, p. g. 8, José Correia de Oliveira Andrade Netto, p. g. 9, Evandro Muniz Netto, p. g. 7.

Reprovados 2.

*Geometria* — Fernando do Amaral e Silva, p. g. 6, Gilberto de Araujo Cavalcanti, p. g. 7, José Augusto de Oliveira, p. g. 8, Jorge Carneiro Campos, s. g. 4, Luiz Eduardo Schuler, s. g. 4, Manoel Vieira Carneiro da Cunha, p. g. 9 e Paulo Rodrigues Fragoso, s. g. 4.

Reprovados 3.

— Serão chamados hoje, ás 9 horas:

*Francez* — 1.ª turma — Antonio Ramos Bezerra, Amadeu Romagueira, Arlindo de Luna Couto, Aluysio Motta de Pontes, Ambrosio Machado do Rego Barros, Antonio Bruno da Silva Maia, Arlindo Torres Lima, André dos Santos Dias Filho, Alberico Botelho das Mercês e Abilio Aragão Bezerra Cavalcanti.

2.ª *turma* — Amaro Affonso Braga, Benedicto da Costa Gama, Bononio Lopes Barros, Carlos Alves da Fonseca, Carlos Amorim Lemos, Caetano Gomes de Sá Filho, Carlos Dantas Cavalcanti, Carlos Barbosa da Paz Portella, Cecilio Wilson Pinheiro e Clarindo Antenor da França Cabral.

*Supplentes* — Durval Gonçalves de Azevedo, Deodecleano Dantas Lima, Durval Caldas Fialho, David Duperron Madeira, Herminio Estevão de Lima, Eugenio Gomes de Moraes Vasconcellos, Einar Leal de Barros e Silva, Eduardo Jacintho Malheiro, Ernane Lins da Cunha e Eurico de Siqueira Cavalcanti.

*Inglez* — 1.ª turma — Arnaldo Clementino de Moraes Galvão, Augusto Paulo Coelho de Almeida, Alfredo Duarte Filho, Alcindo Pio Guimarães, Armando de Oliveira Wanderley, Antonio José Coelho de Almeida, Ambrosinio Prophirio da Cruz, Aldemar Carvalho de Mendonça, Armando Santos Vital e Aluysio de Castro Rollim.

2.ª *turma* — Arnaldo Lellis da Silva, Arnaldo Francisco Lima, Alfredo Rodrigues Fragoso, Antonio de Oliveira França, Arlindo de Lima Couto, Aluysio Motta de Pontes, Alonso Rodrigues de Souza, Armando Rodrigues Fragoso, Ambrosio Machado do Rego Barros e Alfrêdo dos Santos Motta.

*Supplentes* — André dos Santos Filho, Alcindo Campos, Alfredo Ribeiro de Carvalho, Carlos Amorim de Lemes, Carlos Barbosa da Paz Portella, Clovis Martins Saldanha, Dacio de Lyra Rabello, Clovis de Barros Lima, Durval Gonçalves de Azevedo, Lima, Durval Gonçalves de Azevedo e Dionisio de Louvor Soares.

*Algebra* — José de Góes Cavalcante Filho, José de Queiroz Lima, Jorge Bezerra Martins, José Romaguera, José Coutinho de Araujo Coelho, José Cardoso Pires Ferreira, Jorge Cezar Cantinho, José Rodrigues da Costa Revoredo, João Ferreira da Costa Monteiro e Romeu Leão Cavalcante.

*Supplentes* — João Augusto do Rego Barros, João Celso Uchôa Cavalcanti, José Maria Carneiro de Albuquerque Mello, José de Moraes Ferreira e Jorge Silveira.

*Geometria* — Eurico Silva Bastos, Horacio Pires Galvão, Juvencio Maria de Lyra, Luiz Cerquinho Nunes, Lourival Mendes da Silva, Lourival Cezar de Andrade, Lino Botelho das Mercês, Misael de Albuquerque Montenegro Filho, Miguel Falcão Alves e Manoel Cezar de Moraes Rego.

*Supplentes* — Martiniano José Campos, Nelson Vaz de Oliveira, Oswaldo Affonso Ferreira, Oscar Mendes Guimarães e Plinio de Araujo Coriolano.

—

Obtendo approvações distinctas em todas as cadeiras, concluio hontem o curso juridico pela nossa Faculdade o estudioso moço Angelo de Souza.

O novel bacharel, tem um curso quasi completo de distincções.

—

Obtendo approvações plenas em todas as cadeiras do 5.º anno, terminou hontem o curso juridico o distincto academico Claudio da Cunha Cavalcanti.

—

Terminou hontem o curso de direito em a nossa Faculdade com approvações distinctas em todas as cadeiras do 5.º anno o intelligente academico Lito de Azevedo Filho.

—

### EXAMES PRIMARIOS

A festa de encerramento dos trabalhos do grupo escolar da freguezia de Santo Antonio, que devia se effectuar ás 11 horas do dia 8 do corrente, ficou transferida para ás 10 horas do mesmo dia.

# JORNAES DE HONTEM

### JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

### A PROVINCIA

Da secção "Postaes do Rio", do sr. Gonçalves Maia:

"Parece que a sorte de Patrocinio Filho está a decidir-se si já não está decidida. Quando eu digo sorte, quero me referir á vida. As noticias são muito positivas. Patrocinio foi pegado em flagrante de traição, ou antes, em flagrante de espionagem contra os alliados e em favor dos allemães. Na guerra, isso é para ser fuzilado logo, alli, summariamente.

Mas Patrocinio foi preso a bordo de um vapor inglez e vae ser julgado por essa justiça ingleza inflexivel, que não perdôa, nem se commove. O crime de Patrocinio Filho é o de todos os traidores, é o de Casement, é o de Mata-Hari, a bella dansarina amante desse mesmo Patrocinio; e ambos foram executados.

A sorte delle não lhe pode ser outra.

E eu que quasi vi nascer esse joven, que tinha por elle uma quasi affeição paterna, que o queria como queria ao pae, meu amigo, meu companheiro de imprensa, meu camarada, o grande Patrocinio, tenho pena que o filho desperdiçasse assim, tão ingloriamente a mais bella herança de glorias que um homem já herdou a outro. E' uma pena. Todos temos visto desses casos na vida com relação a heranças de dinheiro.

Filhos que herdam fortunas colossaes e que por fatalidade a evaporam e ficam na pobreza. Quando elles passam por nós, temos pena. No caso de Parocinio, por isso mesmo que a herança não foi de dinheiro e o seu crime foi hediondo, quasi que contra a sua propria patria, a nossa pena é misturada de odio. Coitado, dissemos; mas deve ser castigado!

Elle trabalhava para a victoria allemã; e trabalhar para a victoria desse inimigo, é trabalhar contra o Brasil. Não ha castigo bastante para o traidor á sua patria.

Já não ha duvida sobre o seu crime; elle o confessou. Inda fez mais, para ver se resgatava esse crime, offereceu-se para ser espião dos alliados contra os allemães. Mas o mal da espionagem estava feito e nem o espião merece fé.

Pobre Patrocinio, o grande, o sublime, o que tanto concorreu para engrandecer a sua patria, libertando uma raça! Lá do alto, na mansão eterna, elle chorará ainda por seu filho, como se a libertação da sua raça não fosse ainda completa e elle tivesse deixado ainda um escravo das ruins paixões.

### JORNAL PEQUENO

Editorial sobre "Economias femininas".

A esposa do sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, é uma das senhoras mais representativas da *elite* carioca. Ouvida pela *Noite*, sobre as economias que o momento reclama, mme. Azeredo assim falou:

— Todos os applausos á idéa são poucos. Penso que devemos ter, na quadra presente e no que disser respeito á vida domestica, um só fito: reduzir todas as nossas despesas. Sou favoravel á eliminação de compra de artigos superfluos. Que necessidade temos nós de gastar, numa época em que o Brazil está arcando com tremendas responsabilidades, em que o nosso presidente da Republica aconselha economias e mais economias, que necessidade temos nós de despender dinheiro em joias, em perfumarias, vestuarios carissimos? No que diz respeito á nossa cozinha, sou de egual opinião: reduzir tudo o que for possivel reduzir. Eu, por mim, devo dizer que em nossa caso pouco havemos de reduzir. Sempre fui economica e nunca deixei de recommendar ao nosso cosinheiro que gastasse o menos possivel. Tenho feito até reclamações. Mas o cozinheiro me responde que a carne está a 1$300 o kilo, que o peixe está pela hora da morte, que os legumes custam um dinheirão, que o toucinho, o feijão, a manteiga estão carissimos. Vejo que elle tem razão. E como esses generos são indispensaveis muita gente pensa que não poderiam fazer economias quando os compramos. Mas não sou dessa opinião: poderemos fazer economias até mesmo nesses generos indispensaveis (carne, toucinho, cereaes, legumes, manteiga etc.); bastaria, apenas, que o governo evite a exploração dos vendedores, dos negociantes. Até já ouvi dizer que vão fazer uma lei nesse sentido. Quanto ás despezas com vinhos e outras bebidas nada podemos fazer: é cousa que não gastamos.

### A ORDEM

E' muito justa e louvavel a idéa do eminente dr. Wenceslau Braz, estabelecendo em torno da tormentosa crise que avassala o Brazil, no momento actual, um debate intelligente e pratico, de modo a poder conhecer a medida das opiniões e, sobre ella, calçar uma solução efficaz e benefica. De facto, é sempre util ouvir competentes, especialistas experimentados em questões financeiras, cujos votos bem podem concorrer, confrontados uns com os outros, para se chegar a um resultado definitivo.

A idéa do presidente da Republica envolvia, porém, um perigo e, infelizmente, esse, se está verificando. Toda materia sujeita á discussão tende a eternisar-se e, consequentemente a confundir-se. E' um facto geral e, talvez, principalmente nesso.

Quando se fundou a escola medica que só admitte o diagnostico das molestias após o conhecimento, tão exacto quanto possivel dos antecedentes do doente, dos seus ascendentes, do meio em que viveu, e das ephemerides da sua vida, uma revista da epocha publicou um *charge* muito espirituosa. Era uma caricatura interessante e não sem philosophia, representando um sujeito com o thorax varado por uma bala, esvaindo-se em sangue, emquanto o cirurgião chamado para vel-o praticava á risca os conselhos da dita escola: "Seu pae de que morreu? Sua mãe? Soffriam de syphilis? etc".

Claramente a critica queria dizer que, em certos casos, urge não demorar uma intervenção clinica, si é que se quer salvar o doente.

Ha outros casos que, a respeito, podiam ser referidos, entre outros aquelle de Portugal, quando o paiz foi pela primeira vez devastado pela epidemia cholerica. Houve quem gastasse uma parte do tempo em discutir se o nome do terrivel morbo era masculino ou feminino... Isso era o que receiavam no tocante á crise. Repare-se bem: o debate quizemol-o nós. Mas um debate na altura da questão, prompto, peremptorio, urgente.

Não é mais o que se está dando.

Já têm sido ouvidos ministros, banqueiros, capitalistas, negociantes, financeiros, agricultores, jornalistas e parlamentares sobre o problema gravissimo da producção nacional. Varias reuniões foram realisadas, sendo pronunciados importantes discursos e os jornaes, todos os dias, publicam receitas e indicações therapeuticas officiosas, e citam autores, o doente estrebucha...

E' um mal de nosso paiz esse de falar muito e agir pouco. Por que não havemos de ser sobrios nas nossas questões? Discutil-as é necessario, mas eternisal-as, é não remediar nada.

Ora, francamente, com discursos não se conseguirá cousa nenhuma e a crise que tanto nos está affligindo, por esse meio, não será removida e muito menos solucionada. A parlapatice sempre foi esteril.

A situação é seria, perigosa e exige uma energica e inadiavel acção dos poderes publicos.

# SOLICITADAS

## Explicação de um incidente

("A Ordem" de 2 de dezembro)

Alguns jornaes desta capital noticiaram com absoluta falta de criterio, uma aggressão estupida soffrida pelo illustre dr. Barretto Campello, 1.º promotor publico, do dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara.

Conforme se verifica dos officios abaixo publicados esse atrabiliario juiz, que se tem celebrisado por actos pouco dignos, desde a sua infeliz investidura no cargo de magistrado, deu mais uma prova de indelicadeza e falta de compostura.

A verdade está nelles claramente restabelecida, ficando assim desfeitas, falsas imputações.

Eil-os:

"Exmo. sr. dr. governador do Estado. — Passo ás mãos de v. excia. o officio incluso, em original, o qual acabo de receber do 1.º promotor publico desta capital, dr. Francisco Barretto Rodrigues Campello, relatando a aggressão que soffrera na sala das audiencias quando, hontem, ali, em exercicio de suas funcções, reclamava contra actos indebitos do juiz municipal da 1.ª vara, dr. Paulo Tacio de Souza e Silva.

Cumprindo garantir a todo custo a acção do ministerio publico, que só de mim depende, encareço a v. excia. energicas providencias nesse sentido, afim de que aquelle funccionario, possa exercer os misteres de seu cargo com a ampla liberdade que as leis lhe asseguram e effectiva garantia de sua pessoa e vida, insolitamente ameaçadas.

Comprehende v. excia. que a acção desta procuradoria não póde limitar-se a dar instrucções aos seus inferiores hierarchicos, mas deve extender-se a prestigial-os e garantir-lhes a autoridade, maximé tratando-se, como no caso, de um funccionario cuja cultura juridica e inquebrantavel moralidade de caracter são reconhecidos e respeitados por todos que o conhecem.

Espero que v. excia., sempre prompto em prestigiar a justiça tomará as providencias que o elevado criterio de v. excia. suggerir sobre o caso. O procurador geral — **Luiz Salazar da Veiga Pessoa**".

"Exmo. sr. dr. procurador geral. — Fui, hoje, de surpreza, aggredido na sala das Audiencias, pelo dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, quando, no exercicio das minhas funcções, protestava contra o interrogatorio do summariado Amadeu Lemos, mandado proceder por esse juiz contra a evidente justiça da causa e boas praxes da instrucção criminal.

Passo, portanto, a referir a v. excia. os pormenores desse caso para seu conhecimento.

Amadeu Lemos é accusado de ter deflorado certa menor, no meu districto, e foi, por isso, denunciado. No curso da formação de culpa, o juiz commetteu toda a sorte de inconveniencias, demonstrando ignorar as regras que presidem o processo criminal e a propria terminologia juridica, do que é prova typica os tres seguintes factos:

Sendo omisso o auto de perguntas a que a menor se submettera na policia, assignalei na denuncia essa falta, requerendo a "audiencia da menor no summario de culpa" para suppril-a. Sabe v. excia. o que fez o juiz?

Mandou que o escrivão intimasse a menor, "por mandado", para assistir todo o summario de culpa, o que, effectivamente, se fez com assombro da minha parte, proque nunca assisti a um tal jogo de disparates judiciaes. E' que o juiz entendera — audiencia — acto de ouvir, por assistencia.

Poderia ser um equivoco, mas, esclarecido, o juiz obstinou-se na sua extravagancia!

Tendo certa testemunha de numero se referido a outra affirmando que esta ouvira a narração do crime de uma terceira, o juiz "ex-abrupto" mandou intimar as duas referidas para uma acareação, sem requerimento meu. V. excia. sabe que a acareação só tem lugar quando os depoimentos de testemunhas, "já ouvidas, entende-se", se contradizem. Na audiencia designada, o juiz queria desde logo, acareal-as sem ouvil-as. Custou-me convencel-o de que, para disfarçar o absurdo, seria conveniente ouvil-as, ao menos.

Elle acceitou, afinal, o alvitre, mas está nos autos o mandado e o despacho do juiz ordenando a acareação por simples contradicção "presumida".

O auto de perguntas á offendida effectuou-se, afinal, com muita relutancia do juiz que exigia novo requerimento meu nesse sentido, posto que já tivesse autorisação a "audiencia" da menor desde a denuncia. Nesse auto, tendo o juiz perguntado diffusa e confusamente sobre detalhes que pouco interessavam, tive necessidade de reperguntar a offendida sobre os pontos capitaes da accusação — seducção, engano ou fraude. V. excia. se edifique: o juiz pretendeu vedar-me esse direito, affirmando, convencida e impertinentemente, que eu não poderia fazel-o! Foi novo trabalho para o demover e só depois de muito esforço e tempo perdido consegui reperguntar, esclarecendo os pontos essenciaes omittidos.

Isto se passou na ultima audiencia havida acerca da instrucção da causa. Nesta occasião, advertido pelo nome que a offendida declarara na sua qualificação, folheei os autos, descobrindo uma circumstancia que a ambos nos escapara, isto é, que a certidão de idade da offendida registrava o nascimento de Hersilia Venancia Coelho da Silva, ao passo que ella naquelle acto e na policia dera o nome de Hersilia Venancia de Macedo. Fiz logo sciente do facto o juiz, declarando-lhe que ia pensar em um meio habil de corrigir o equivoco.

No outro dia, procurou-me no meu escriptorio o dr. Turiano Campello para me pedir que, tratando-se de um réo solto, demorasse dous dias o andamento do feito porque elle estava com um filhinho doente e era tal o seu vexame que não podia attender a serviço algum. V. excia. que não é phariseu para se escandalisar de actos innocentes, sabe que as attenções dessa natureza se dispensam até aos officiaes de justiça. Aliás é de boa cortezia forense combinar-se publicamente os actos judiciaes, consultando-se as occupações do juiz, promotor e advogado.

Nestas condições, attendi o collega accentuando-lhe, porem, que o prazo da apresentação da defeza ainda estava longe porque eu daria uma justificação para restabelecer a identidade da offendida, questão que ficava aberta nos autos com a divergencia existente entre a certidão de idade e as declarações da propria offendida.

Tenho prazer em declarar aqui a v. excia. que o faria só pela molestia do pequeno. Não sou hypocrita. Já o declarei a esse juiz perante grande assistencia, accentuando, então que os poucos favores que fiz no meu cargo eram dessa natureza e podiam ser publicados sem a minima suspeita para qualquer magistrado integro e irreprehensivel que os praticasse.

E', contudo, necessario, a bem da verdade, salientar que antes do interrogatorio cumpria provar a identidade da offendida, uma vez que o deflorador de Hersilia Venancia de Macedo não poderia ser punido com a certidão de Hersilia Venancio Coelho da Silva.

Assim, escrevi, dias atraz, uma cota nos autos a respeito, declarando que o processo devia aguardar a minha justificação, fazendo-o, principalmente, porque descobri as intenções do juiz mediante um bilhete seu que sobre o andamento do processo recebi. Em seguida, o escrivão fez os autos conclusos ao juiz e este, insolitamente, mandou proceder o interrogatorio do summariado o qual eu não requerera e ao qual indirectamente me opuzera com a declaração de ter ainda prova a dar.

Ora, exmo. sr., esse juiz ignora que o interrogatorio é peça de defeza, fecho do processo criminal, não sendo assim licito ao promotor publico offerecer qualquer prova depois delle. Foram estas as razões que em termos respeitosos desenvolvi perante o juiz na audiencia de hoje, marcada para o interrogatorio do summariado. Fui interrompido com estupidez e o juiz deixou o terreno da polemica judiciaria para o ataque pessoal prevalecendo-se do innocente e humano favor que eu dispensara ao dr. Turiano Campello e que por mim mesmo lhe fora communicado, para insinuar á grande multidão que aos seus gritos acudira que "não era decente estar eu mancommunado com o advogado do réo para entravar o andamento do processo". Escandalo de phariseu, exmo. sr.; porque esse juiz, quando me injuriava, declarou que recebera pedido de correligionarios seus, entre os quaes citou o dr. Netto Campello e coronel Silvino Pinto, no sentido do amparar o réo.

Vê, pois, v. excia. que entre um promotor que procura, cuidadosamente guiar um feito a bom destino e um juiz que teima, contra todas as razões, em proseguir nelle, deixando de sanar vicios substanciaes, as intenções poderi-se facilmente apreciar. Fui prompto em repellir a insinuação á minha honra de funccionario, accentuando que os apodos não me attingiam, merecendo ficar na sua procedencia.

O juiz então proclamou a lamentavel e erronea presumpção em que está de ser meu superior, ameaçando-me ridiculamente, de compellir-me a cumprir os meus deveres. Repelli novamente: que a lei não lhe dava direito de superioridade sobre mim faltando-lhe, sobretudo, autoridade moral para dar lições de deveres.

Sentado na minha cadeira fui então physicamente aggredido pelo juiz.

Intervindo alguns assistentes, fomos separados, voltando eu ao meu primitivo lugar, onde de novo fui aggredido pelo juiz a quem não dirigi palavra. Desta vez, o juiz sacou de uma arma de fogo, não tendo usado della pela intervenção do escrivão Pedro Pereira da Silva. Oppuz no momento a reacção de que dispunha, pois estava longe de imaginar que tal facto acontecesse indo, pois, desprevenido.

Communico, porém, a v. excia. que estou disposto a repellir efficazmente qualquer attentado á minha pessoa.

Convem notar que fui no acto da aggressão, subjugado pelo individuo Eulampio Silva, que me tirou os movimentos, impedindo-me de maior reacção.

V. excia. tome no caso as providencias que o seu criterio indicar.

Tudo o que fica acima relatado affirmo-o sob palavra; mas, se for necessario, os autos estão em cartorio para serem extrahidas certidões comprobatorias. Ser-me-ia muito agradavel e honroso que v. excia. mandasse syndicar desses factos por magistrados insuspeitos e conceituados. Eu tenho todo o empenho em que os meus actos publicos sejam revistos e fiscalisados; só assim conhecerão aquelles que não convivem no foro criminal, a inquebrantavel dignidade da minha acção na 1.ª promotoria. V. excia. me releve a immodestia destas declarações que só faço coagido pela "chantage" de certa imprensa.

Este officio foi escripto ás pressas e sob a natural agitação das circumstancias.

Saude e fraternidade. Recife 29 de novembro de 1917. — **Francisco Barretto Rodrigues Campello**".

—

Sabemos que o exmo. sr. governador do Estado mandará abrir um rigoroso inquerito a respeito desse grave incidente.

(16151)

## Concerto vocal e instrumental

**DEDICADO AOS JOVENS IRMÃOS SEIXAS**

NO SALÃO NOBRE DO "INTERNACIONAL"

Esse tributo de gratidão, concretizado nas harmonias de um concerto, terá o seu desempenho no dia 30 do corrente ás 8 horas da noite, no salão do Club Internacional.

O dr. Roque Melchiades, promotor desse concerto, será auxiliado por tres distinctas alumnas: Senhoritas Dulce Diniz, Carmen da Cunha e Dejanira Diniz. Esta ultima, fará ouvir a sua bella voz de soprano, duas vezes consagrada nos salões da Capital Federal; a penultima, abrirá a primeira parte do concerto com uma Symphonia de auctor genial, a primeira, dominará o festival com a sua technica impeccavel, e a sua fleugma eminentemente artistica.

Os bilhetes podem ser procurados na casa Ipiranga, R. D. de Caxias, Annel de Ouro e Casa Eduardo Paiva, loja de instrumentos, do dia 10 em diante.

A Commissão.

Recife 6 — 12 — 917.

(16152)


## Cura Radical da Blennorrhagia

DR. JOÃO COSTA — medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENNORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico, largamente comprovado aqui no Recife, com centenas de observações, durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da BLENNORRHAGIA (ELECTRO-THERAPIA BLENNORRHAGICA) nos casos em que ha a indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes UMA GARANTIA depois de findo o tratamento, o que prova a EFFICACIA ABSOLUTA do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — R. Larga do Rosario n. 148 (sobrado) de 9 ás 12 horas, diariamente.

(15906)

## Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

**Rua Imperatriz-76**

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

## Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO

..Unico importador no Brazil

Rua S. Pedro, 133 —RIO.

(5935)

# TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

# BROMIL

## COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO

PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

# Uzina Serra Grande

**AVISO**

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros— estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

**CARLOS B. P. DE LYRA.**
(15787).

# A PRAÇA

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Rio de Janeiro — R. do Rosario 66, 1.º andar — End. Tel. "Pallas"

Tendo o antigo agente desta Companhia, sr. Carlos Pery de Lemos, solicitado com insistencia exoneração desse cargo, a directoria resolveu, mau grado seu, attendel-o, aguardando o começo do proximo anno, de 1918 para nomear outro agente e reabrir a agencia, encetando de novo suas transacções, para cujo fim conta com a boa vontade, a benevolencia e consideração que o commercio desta praça lhe tem dispensado ininterruptamente, durante longos annos.

Até a reabertura da agencia da "Minerva", são seus representantes nesta praça os srs. Machado Pereira & C., que gentilmente se prestaram a assumir provisoriamente esse encargo e a quem os interessados se deverão dirigir durante este pequeno interregno sobre qualquer assumpto que se relacione com a dita Companhia "Minerva".

**Jacyntho Magalhães** — Inspector e representante da Companhia "Minerva".
(15807)

# AVISOS E EDITAES

**SANTA CASA DE MISERICORDIA**

**Escola de Enfermeiros do Hospital PEDRO II**

(Curso gratuito)

A Santa Casa de Misericordia resolveu, com o generoso concurso de illustres medicos do Hospital Pedro II, ampliar o Curso de Enfermeiros, creado em 1909, fundando a "Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II", e convida as pessoas de ambos os sexos, que se queiram matricular, a entenderem-se com o respectivo Director Dr. Pedro Jordão, medico interno do Hospital Pedro II, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde, na Secretaria do referido Hospital.

O secretario
**Dr. Selva Junior.**
(16146).

## "AO ANNEL DE OURO"

**Declaro ter vendido aos meus sobrinhos José Joaquim Gonçalves de Barros e Salvador Gonçalves de Miranda Barros, filhos de meu fallecido irmão e socio Manoel Gonçalves de Barros, a parte que tinha na loja de joias denominada "Ao Annel de Ouro", situada á rua Sigismundo Gonçalves n. 113 desta cidade.**

**Aproveito a opportunidade para declarar que a antiga firma Barros & Irmão, da qual eu fazia parte, nada deve nesta praça nem fóra della.**

**Recife, 26 de Novembro de 1917.**

**Augusto Gonçalves de Barros.**

**Confirmamos a declaração acima — José Joaquim Gonçalves de Barros. Salvador Gonçalves de Miranda Barros.**
(16135)

# TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO LTD.

A Companhia chama a attenção do publico para as alterações abaixo que tiveram logar durante o mez de Novembro ultimo:

APPARELHOS INSTALLADOS

| | | |
|---|---|---|
| 1004 | Arthur Lima & C. | Avenida Rio Branco, 59-1.º |
| 1013 | Brandão, Dr. Adaucto | Rua Dr. José Marianno, 36 |
| 1011 | Figueiredo, F. C. de | Estrada dos Afflictos, 704 |
| 1018 | Francisco Lopes de Assis, Silva & C. | Rua Visconde do Rio Branco, 127 |
| 1016 | Gymnasio Oswaldo Cruz | Rua da Soledade, 315 |
| 1015 | Leite, J. | Rua São João, 340 |
| 1012 | Omundsen, A. | Travessa do Peixoto |
| 1006 | Peretti, Dr. Anselmo | Estrada do Arrayal, 23 |
| 1017 | Pessoa, Maranhão & C. | Rua Barão do Triumpho, 289-1.º |
| 1007 | Pimentel, Luiz de Barros | Rua da Guia, 62 A |
| 1010 | Roberto & C. | Rua do Forte, 100 |
| 1008 | Salazar, Dr. Isaac | Casa Amarella, 3858 |
| 1014 | Santoro, Ercole | Rua Floriano Peixoto, 63 |
| 1009 | Santos, Arthur Pio dos | Ponte d'Uchoa, 548 |

APPARELHOS RETIRADOS

| | | |
|---|---|---|
| 885 | Bertha & Regina | Rua Duque de Caxias, 107-1.º |
| 379 | Julia & A. Doederlein | Rua Barão da Victoria, 318 |
| 130 | Neves, Viuva Candido | Rua Santo Elias, 214 |
| 30 | Padilha, Cel. Cornelio | Olinda |
| 567 | 1.º Ponto Fiscal da Recebedoria | Rua do Amorim, 40 |

**W. C. BUTLER.**
Superintendente Geral.
(16137)

# Declaração

## AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

**J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.**

**Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.**

**Recife, 26 de setembro de 1917.**

**AO PUBLICO E AOS INTERESSADOS**

**Execução de sentença**

O abaixo assignado, para evitar duvidas futuras e complicações de ordem juridica, avisa aos interessados que os moveis e o predio sito á Rua de S. Rita Velha n. 13, antigo nº 1, annunciados para ser vendidos em leilão judicial, não estão completamente desembaraçados, e sim ainda sujeitos a já interpostos recursos juridicos.

Recife, 29 de Novembro de 1917.
**Antonio Vieira Lima.**
(15951)

**BANCO DO RECIFE**

Tendo-se extraviado a cautela n.º 151 de 50 acções do Banco do Recife, em nome de Eduardo José Antunes Pereira, fallecido em 30 de julho de 1916 e me tendo tocado por herança, ditas acções, conforme a sentença proferida nos autos do inventario, fica sem effeito a referida cautela.

A presente publicação será feita por trinta dias a contar desta data, afim de que o Banco do Recife me possa fornecer nova cautela em meu nome.

Recife, 6 de Novembro de 1917.
**Feliciana Bandeira de Mello Pereira.**
(15729).

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado tendo nesta data comprado a taverna sita á avenida Tippió n.º 2312 pertencente ao sr. Manoel Solano, livre e desembaraça de qualquer onus, convida a quem se julgar credor do mesmo sr., apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 5 de dezembro de 1917.
**José Arthur Pitt.**
**Manoel Solano.**
(16131)

**MOCIDADE CLUB**
**Assembléa geral**
**1ª convocação**

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios, para a Assembléa geral ordinaria, que terá logar na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 e meia da noute, em nossa séde, para tratar-se, de importantes assumptos, da eleição da Directoria de 1918 e analyse e julgamento do movimento social de 1917.

Recife, 4 de dezembro de 1917.
**Alfredo Carneiro da Cunha.**
1º secretario
(16122).

## Santa Casa de Misericordia

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Junta Administrativa da Santa de Misericordia recebe propostas até o dia 20 de dezembro para o fornecimento dos seguintes materiaes entregues ou na obra, Avenida Marquez de Olinda, ou em seus armazens, que serão designados ao fornecedor, antes da entrega.

O prazo para a entrega dos materiaes será determinado, pela epocha em que elle tiver de ser applicado, o que o proponente poderá saber na secretaria da Santa Casa.

Os materiaes serão todos da melhor qualidade, e sujeitos a exame pelos srs. mordomos, encarregados de dirigir a construcção ou seus prepostos que recusarão os que não estiverem nas condições contractadas.

O fornecedor que não entregar o material na epocha fixada, fica sujeito a uma multa de 10 o|o sobre o valor do contrato e á rescisão do mesmo.

O pagamento será feito na apresentação das contas, visadas pelos srs. mordomos da Commissão de Predios.

A Santa Casa fica com a liberdade de acceitar ou não as propostas apresentadas.

LISTA DOS MATERIAES

Traves do sul — metros por grossura.
Ripas — milheiro.
Taboas para andaime.
Taboas de pinho do Paraná com uma polegada de grossura.
Cal preta — kilo.
Cal branca — kilo.
Areia d'Agua doce — metro cubico.
Cimento — barrica de 180 kilos.
Caibros — 30 palmos.
Cordas de imberiba — cento.
Telhas nacionaes — milheiro.
Tijollos — milheiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Novembro de 1917.

O escrivão
**José Carlos de Souza Lobo.**
(16098)

**DR. DEMOCRITO DE SOUZA**

**Advogado**

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)
(16106)

# ANNUNCIOS

**LANCHA A' GAZOLINA**

**Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.**

**A tratar á rua do Sol N°. 369.**
(16133)

**GARANHUNS — BOM CONSELHO**

**Avizo aos viajantes**

No dia 16 do corrente serão iniciadas, em correspondencia com o trem, viagens de automovel para o transporte de passageiros entre essas duas cidades e Pedra.
(16142).

**ESCADA**

Vende-se na cidade da Escada uma optima casa, sita á rua da Matriz, entre a escola estadual e o paço municipal. Tem oito quartos eguaes e espaçosos sendo um desses ladrilhado a moisaco; salla de visita e de jantar estercadas, com 31 palmos quadrados cada uma; grande salão e terraço para as refeições ao ar livre; cosinha e dispensa e dispensa espaçosas e areijadas; porão habitavel; apparelho; grande quintal alborisado e é illuminada á gazolina. O clima da cidade: o melhor possivel. Presta-se para grande familia ou para qualquer repartição publica. A tratar com o vigario da Escada.
(16144).

## LOJA PAULISTA

**EM SANTO AMARO**

**Alberto Lundgren tem a honra de communicar ao publico d'esta capital que inaugorou á rua Luiz do Rego, nº 881 (S. Amaro), uma filial sob a denominação de "Loja Paulista", onde tem á venda um enorme e escolhido sortimento de tecidos, desde o algodãosinho e a chita barata até á mais fina fantasia, bem como um stock variado de morins de todos os preços, brins brancos e de côres, roupas feitas e finalmente uma infinidade de outros artigos, cujos preços não temem competencia.**

**Somente uma visita á "Loja Paulista" de S. Amaro poderá melhor indicar a variedade de artigos que alli se encontram a preços vantajosos.**

**VISITEM A "LOJA PAULISTA" Rua Luiz do Rego n. 881 — Santo Amaro.**
(15943)

**Quem póde vêr as creancinhas soffrer?**

**As mãos das creanças devem ser atadas para evitar que ellas se cocem. Quanto aos meninos e meninas com escoriações pelo corpo e membros, abalados pelas feridas, desejariamos poder fallar ás mães dessas creanças sobre a fórma como a Natureza cura.**

**A primeira gota de Lavol aquietará e refrescará as creanças. Desapparece toda a comichão. A irritação é subjugada. A cura começou.**

**Soffre de espinhas, erupções, comichão, manchas? Lavol lavará e limpará tudo isto em uma noite. Tem crostas duras e escamas, chagas, sarnas, erupções, deitando agua, ou qualquer forma de defeito da pelle? Use um frasco de Lavol e todos os signaes da doença desapparecerão. Curará a pelle.**

**Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.**

**Granado & Cia, Drogaria Pacheco Araujo Freitas & Cia, R. Hess & Cia, Silva Gomes & Cia, Freire Guimarães & Cia, Granado & Filhos, Rio de Janeiro.**

# CASA LONDRES

**ALFAIATARIA**

**Grande sortimento de casemiras inglezas.**

***Acabamento garantido***

**266-Rua Nova-266**
**(15925).**

**TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...**

**Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)**

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos, como sejam:

Ternos de casemira pura 15 ao 100 a 130$000; brim branco H J, de 40$ a 80$000. Trabalho garantido ver para crêr.
(16123).

# A LAVOLINA

**EM 1|2 HORA APENAS**

**Lava | Alveja e | Desinfecta — a roupa**

**Sem esfregar**
**Sem bater**
**Sem coradouro**
**Sem SABÃO (que está a 1$200)**

**Comprai 1 pacote e expirimentai!**

**Grandes . . . 1$000**
**Pequenos . . . $500**

**A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.**

**AGENTES**
**Dantas & Duarte**
**R. Vigario Tenorio, 127, 1.º**
**Recife**

**PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA**
(15773)

## ALCOOL 42 GRAOS

**Pereira Pinto & C.ª**

**RECTIFICADO EXTRAFINO**

**Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, destillado na Fabrica Pau d'Alho de Pereira Pinto & C.ª**

**Vendem no Escriptorio**

**Rua Barão Triumpho n.º 24**
(4819)

**UM CAVALHEIRO**

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirija para A. R. Silveira, rua da Relação 7 — Rio.
(15952).

## DR. LUIZ LOUREIRO

**(Telephone 804)**
(16112)

**FERRO QUEVENNE**

**CURA ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE**

**O mais activo e mais economico, o unico inalteravel**

**Exigir o sello da "Union des Fabricants"**

***Saude, Força, Energia***

**pelo maravilhoso**

**FERRO QUEVENNE**

**Rue des Beaux-Arts, Paris**

***Advogado no Rio de Janeiro***

**(EXERCICIOS FINDOS)**

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

**RIO DE JANEIRO**
(6051)

## NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, boa cacimba de pedra e cal, casa de moradia e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tigipió.

**Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.**

**EFFEITO MILAGROSO!**
(15690)

# BATINEIRO

**RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)**
(15963)

**AOS FERREIROS E SERRALHEIROS — QUE PECHINCHA!**

Por preço muito commodo vende-se um esplendido torno, com 35 kilos e em optimo estado de conservação.

Trata-se na Mercearia "Sudas" — Praça Maciel Pinheiro n. 15, esquina do becco do Vêras.
(15953)

**LUIZ WELLISCH**

**Commissões, Consignações e representações**
**Deposito de Plombagina Graphite e derivados**
**RUA DOS OURIVES, 54**
**End. Teleg. "Plumbag"**
**Rio de Janeiro**
(9798)

**LOUÇAS? VIDROS?**

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices campoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de **José Augusto Alves** — Largo da Penha, 16, antigo 27.
(15809)

# INJECÇÃO BROU

***Preservativa infallivel***

Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo e Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago **Rue Dombasle, 6, PARIS** e todas Pharmacias.

**PERDEU-SE** — no trajecto da Torre ao Recife, um matricula de carroceiro, e um titulo de eleitor, pertencentes ao sr. **Agostinho Hermes Menezes**.

Será gratificado generosamente a quem entregar n'esta redacção.

**Nas Pharmacias — TATÁ — e Armarinhos**

**TALCO BORICADO**

**MELHOR QUE PO D'ARROZ**
5494

## Folhinha Parochial

**DA**

**MATRIZ DA PIEDADE, PARA 1918**

**Com a approvação do exm. sr. Arcebispo Metropolitano**

*Indicações uteis, numerosos clichés, leitura amena e variada*

**TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES**

*Para annuncios etc., a tratar com o sr. Amaro Modesto da Costa Pereira*

**RUA DA IMPERATRIZ N. 293**

**RECIFE**

**Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

*John Davidson*

# O MORTO QUE MATA

**Interessante novella policial nitidamente impressa**

**A' venda no escriptorio mercantil desta folha**

**PREÇO 1$000**

---

10 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

ALBERT DELPIT

# MORTA DE AMOR

SEGUNDA PARTE

I

Na China, servem-se de muitas linguas differentes. Pode-se dizer que cada provincia, mesmo cada districto de uma provincia, usa um diverso dialecto. Os mandarins lettrados não aprendem, geralmente, senão a lingua mandarina.

De modo que, quando algum delles é nomeado para um emprego muito elevado, como o de vice-rei, vê-se na necessidade de servir-se de um interprete, para poder communicar com os seus subditos como teria de fazer um diplomata europeu.

No fim de dois mezes, Estevão, sempre tratado com o maior desvelo por Hong-ma-nao, que se empenhava em instruil-o, já falava correntemente o dialecto de Lin-an. Tinham longas palestras, que versavam de ordinario sobre a ida dos francezes ao Tonkin, os seus primeiros triumphos e a maneira tragica por que o guarda-marinha viera a ser prisioneiro de Ton-mim.

A rapariga, sorrindo, mas sempre um pouco triste, obstinava-se em guardar silencio sobre a sua vida, e a sua residencia do Jamen. Deviam tel-a ferido numerosas desgraças, para que ella assim vivesse na casa do seu primo. Estevão não ousara ainda interrogal-a; mas como sempre nos prende o reconhecimento áquelles que nos teem mostrado affeição, promettia a si mesmo suavisar aquellas maguas ignoradas.

Julgava elle tocar o termo dos seus soffrimentos, e novas torturas o esperavam ainda no limiar da convalescença!

Uma manhã, Hong-ma-nao, entrando no quarto do seu doente, difficilmente o reconheceu! Estevão gemia, levando a mão á testa como na epoca em que a meningite lhe obscurecia a razão. O rosto estava vermelho, os olhos giravam nas orbitas, com um olhar feroz desvairado! Hong-ma-nao pegou-lhe na mão, interrogou-o, e não obteve senão respostas incoherentes. Assustada, mandou logo prevenir Li-tong-mim. O mandarim acudiu sem demora, e, ao primeiro olhar, reconheceu os symptomas de uma intensa febre typhoide. Felizmente, Na-Ssa-Y estava na residencia. Foi um servo de Li-tong-mim chamal-o a toda pressa e conduzio-o ao quarto do doente.

Emquanto estivera em Bombaim, seguindo o curso de medicina, Na-Ssa-I dedicara-se muito ao estudo da febre typhoide; esta doença apparece com muita frequencia entre os soldados da guarnição ingleza.

Examinou Estevão com a mais minuciosa attenção. Tendo já tratado as feridas, a meningite e a pleurisia do desgraçado, conhecia bastante o seu doente para poder pronunciar um diagnostico exacto.

— Este corpo, disse elle, soffreu abalo muito violento. O golpe de sabre deixára uma cicatriz profunda atravesando o rosto; mas, visto que a meningite foi debellada, não ha mais nada que receiar por esse lado. A ferida da lança, perfurando o pulmão, provocou a pleurisia. Ha perto de trez mezes que este infeliz se debate entre a vida e a morte! Poderá agora ter forças para vencer a nova doença? Quem sabe?

Na-Ssa-Y começou logo a tratar Estevão segundo um novo processo recentemente inventado pelo doutor Mav Dowell, primeiro medico dos hospitaes de Calcuttá. Este systema, que muitos medicos francezes mais tarde adoptaram, consiste em alimentar o doente, em logar de lhe impor uma dieta que o enfraqueça. Para extinguir as dores lancinantes da cabeça e do ventre, applica-se opio em grandes doses, mesmo com o risco de conservar o doente em um estado de entorpecimento. Este processo, ainda arriscadissimo, estava dando bons resultados, e deveria ser muito proficuo, empregado em uma pessoa exhausta de forças, como Estevão.

As previsões de Na-Ssa-Y verificaram-se.

Durante vinte e cinco noites, o guarda-marinha luctou desesperadamente com a febre; debateu-se contra as allucinações e os pesadelos que, de continuo, lhe atacavam o cerebro. E, durante vinte e cinco dias, Hong-ma-nao não teve bastante coragem, sufficientes forças, para não deixar um só instante o seu pobre doente.

E a febre typhoide desappareceu, como haviam desapparecido a pleurisia e a meningite. Era preciso que o desventurado Estevão tivesse um desejo immoderado de viver, para resistir a tão violentos abalos, e vencer a morte que o perseguia com implacavel furor!

Talvez nessas longas somnolencias, nesse dormir meio acordado, consequencia do opio, elle visse apparecer, sempre suave e meiga, a imagem da esposa querida.

Hong-ma-nao curvara-se para elle para lhe dar o remedio refrigerante, e Darcourt murmurava em voz muito baixa:

— Obrigado, Clemencia!

Era ainda Clemencia que elle julgava ver, quando a graciosa sombra da chineza se desenhava na penumbra do quarto.

Emfim, acabou o delirio, levando comsigo todos os sonhos, bons e maus. Estevão estava num estado lastimoso. Nos primeiros dias de convalescença parecia-lhe que sahia de um tumulo, que já não tinha nervos, nem musculos, nem ossos! Pediu um espelho, que Hong-ma-nao lhe apresentou, sorrindo. Olhando-se, deu um grito de dolorosa admiração! não se reconhecia!

Cobria-lhe a cabeça e a extremidade da fronte um turbante de seda azul. Da orelha esquerda partia uma enorme cicatriz que, depois de ter atravessado o olho e a metade do nariz, ia findar na extremidade direita da bocca. O seu formoso bigode, as suissas bastas tinham desapparecido! Os labios, outr'ora coloridos e finos, contrahiam-se agora nervosamente, descobrindo os dentes de deslumbrante alvura. Não só não era já o mesmo homem, mas era um outro homem, de rosto energico e resoluto, a que a cicatriz dava uma expressão de vontade indomavel.

O proprio olhar tinha uma penetração mais profunda.

E então Estevão conheceu que estava mudado em todos os sentidos. O lado moral tambem soffrera grande transformação! A alma imperecivel da creatura tinha-se modificado naturalmente, com a estructura exterior do homem mortal!

Subiram lagrimas aos seus olhos, lagrimas de amargura mas tambem de reconhecimento. Agradecia a Deus tel-o tirado desse abysmo onde fora precipitado, e amaldiçoava o destino que o tinha condemnado a tantos soffrimentos.

Hong-ma-nao apertou affectuosamente a mão de Estevão, ao mesmo tempo que com o seu lenço de cachemira lhe enxugava as lagrimas.

— Obrigado, disse elle a meia voz. Porque tenho eu este turbante em redor da cabeça?

— Porque os teus cabellos cahiram. Olha, tens a cabeça e cara rapada, como os homens do Tibet.

Na-Ssa-Y affirma que acontece sempre assim nas doenças desta qualidade, e que muitas vezes a barba e os cabellos nascem de outra côr.

No dia seguinte, Na-Ssa-Y declarou que o seu doente só precisava de receber sol e novo ar, prescindindo já de qualquer medicamento. Passaram assim alguns dias; e uma tarde decidiu-se que Estevão poderia sahir no dia immediato. Era no mez de Maio.

Neste ponto do Yun-nan os mezes correspondem exactamente aos nossos. A temperatura geral é alli suave no inverno, e de um calor intenso no estio, como acontece em toda a extensão do littoral do Mediterraneo, entre Cannes e San-Remo.

Foi encostado ao braço de Hong-ma-nao que Estevão deu esse primeiro passeio, por uma bella manhã do mez de maio. A chineza ia linda, e sorria de prazer. Não tinha as faces carregadas de alvaiade; nem a cara, a barba e os labios tintos com carmim, como geralmente usam as mulheres do norte. Um ligeiro traço de antimonio alongava-lhe bastante os olhos, e duas moscas pretas, colladas no alto da face, davam um ar de coquettismo á sua physionomia graciosa. Tinha os pés estreitos e delicados, um pouco compridos, como os de quasi todas as mulheres de Lin-an.

Levava o seu vestuario habitual. O vestido de seda, verde pallido, era coberto com um manto, tambem de seda, rosa salmão, guarnecidos de galões azues e ouro. Um habil artista tinha bordado na frente e nas mangas ramos de um brilho suavissimo e de uma harmonia de cores deliciosas. Os cabellos, levantados no alto da cabeça, dividiam-se em dois espessos bandós, atravessados, aqui e alli, por compridos alfinetes de ouro, com borboletas de filagrana de prata.

Caminhavam por uma bella avenida, orlada de camphoreiros, que partia da residencia, alongando-se até aos muros que limitavam o recinto. Pela primeira vez, no fim de tanto tempo, vestia Estevão o seu querido uniforme de guarda-marinha. Pobre uniforme estragado, com os doirados tão denegridos! Mas não se lhe viam já os rasgões feitos pelos sabres dos annamitas, nem as manchas de sangue que o macularam; Hong-ma-nao tinha lavado estas com uma essencia preciosa, e concertado aquellas com os seus dedos habeis e delicados.

— Sabes que traduzi o teu nome em francez? disse-lhe Estevão com um gracioso sorriso.

As faces de Hong-ma-nao tornaram-se escarlates, baixou os olhos e respondeu:

— Não me admira que tivesses essa idéa, tambem eu traduzi o teu nome em chinez.

— E podes dizer-me como eu me chamo no teu bello paiz?

Ella córou ainda mais, e disse num tom de encantadora timidez:

— Chamas-te Si-yu, o que significa malachite do Oriente.

— Pois bem, encontraram-se os nossos pensamentos na mesma nomenclatura poetica, respondeu elle com indizivel alegria. Em francez, Hong-ma-nao traduz-se por Agatha rosada. Se quizeres, amiga estremecida, serás a segunda do meu coração, a minha irmã-predilecta.

(Continua).

# PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO (8668)



## ELECTROCTECHNICA

*J. Paviani*

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Proiecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

**Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro**

**Escriptorio RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar**

**Caixa Postal N. 281 — End. Teleg. VOLGALECTRO**



## "CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A **"CASSIA VIRGINICA"** é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja **febre typhoide** ou uma outra, a **"CASSIA VIRGINICA"** combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal a **cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A **"CASSIA VIRGINICA"** tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico,** reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

**Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO**

**Caixa postal 244 — PERNAMBUCO**

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



# Um livro util

## Gratuitamente dado aos nossos leitores

**Quem** nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

**Esse** utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

**Indica** como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

**Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 2º Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.**

NOME... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

RESIDENCIA ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

(10256)



## Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

**INDUSTRIA PERNAMBUCANA**

**Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante**

**A PREÇO SEM COMPETENCIA.**

| FABRICA | DEPOSITO |
|---|---|
| Rua Vidal de Negreiros N.º 7 | Rua 15 de Novembro N.º 359 |
| PATEO DO TERÇO | IMPERADOR |

*Carlos Falcão & C.ª*

## Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

# PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

81 — Rua Visconde de Itaparica — 81

(ANTIGA DO APOLLO)

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.



**O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!**

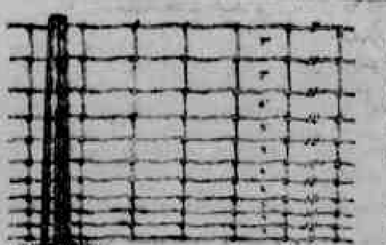
**As gazozas de Fratelli Vita têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome Fratelli Vita**

**São as UNICAS aconselhadas pelos medicos**



## Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*



Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozoes, jardins, pomares, etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobre da resistencia do arame farpado.

b) Não fere os animaes.

c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.

d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.

e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser novamente esticada e repregada.

f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

**Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima***

*RUA 1.º DE MARÇO N.º 90, (1º. andar)*



## AO PUBLICO!

***Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.***



## SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

**Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.**

**O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.**

**PREÇO 1$000**

**A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.**

**Deposito — Pharmacia Santo Antonio— Praça da Independencia, 16.**

**DEPOSITO GERAL**

**F. Carneiro & Guimarães**

**Drogaria Brasil**

**Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE**


## AGENTE TIMES

ESCRIPTORIO RUA DAS CRUZES N. 11

# 2.º LEILÃO

**Das dividas da massa fallida de J. Agostinho Bezer**

Sexta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

O agente TIMES por mandado do dr. juiz do commercio a requerimento dos liquidatarios levará em leilão as dividas acima mencionadas.

Os srs. Pretendentes encontrarão a lista dos devedores em poder do agente.

**20 o|o de caução**


## POÇOS DE CALDAS

— MINAS —

**A Suissa Brasileira**

**Rainha das montanhas.**

**1.200 metros de altura. Afamadas aguas mineraes e thermas-sulfurosas. Temperatura maxima 46.º A melhor estancia da America do Sul.**

**SAISON O ANNO INTEIRO**

RENDEZ-VOUS DA ELITE CARIOCA E PAULISTANA

***Communicações faceis, via Rio ou Santos a São Paulo e Campinas em trens directos e de luxo.***

**Hoteis de primeira ordem GRANDE HOTEL e HOTEL DAS THERMAS**

ambos com estabelecimentos balnearios,

e o primeiro com theatro e cinema no proprio hotel. Outros hoteis e pensões ao alcance de todos.

Diversões variadas, bellos passeios, jogos sportivos, etc.

Para mais informações com a

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS-MINAS GERAES



## O AROMA DO DENTOL ATTRAE OS AMORES!

Veem este ranchinho d'amores.

Reparae como elles adejam solicitos em torno de tão gentil pessoa.

E' porque se sentem attrahidos pelo aroma do DENTOL!

Para que Venus fosse completamente feliz, lá no Olympo, só lhe faltou usar o DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias os dentes perdem o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua antiseptica contra os microbios dura **pelo menos 24 horas.**

Uma bolinha d'algodão em rama embebida em **Dentol** puro, applaca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa Frere, rua Jacob, Paris.



# Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS



## CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial *DURANTE AS FERIAS*

para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA

Por cima da Caza Gondim

(16143)


# AVISOS FUNEBRES

✝

CAETANA MONTEIRO VIANNA

SETIMO DIA

Francisco Antonio Ribeiro Vianna e filhos, Maria Emilia Monteiro Pereira, Manoel Hygino de Carvalho Couto e sua mulher e Dionisio Gomes do Rego e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e cunhada **Caetana Monteiro Vianna**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio sexta feira 7 do corrente ás 8 1|2 horas do dia 7º dia do seu fallecimento, desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(16120).

✝

D. UMBELINA BARBOSA APOLLONIO E SILVA

2º anniversario

Apollonio Eduardo Bezerra, e Silva, seus filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José desta cidade, na sexta feira 7 do corrente ás 7 horas da manhã, segundo anniversario do fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe e sogra d. **Umbelina Barbosa Apollonio e Silva.**

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 4 de Dezembro.

(16119).

**Monsenhor Hermelino Marques de Leão**

SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este beneficio preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

*Mons. Hermelino Marques de Leão*, Senador Estadoal.

Firma reconhecida.



**FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO**

**Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.**

**Recife, 13 de Outubro de 1917.**

**FERREIRA RODRIGUES & C.ª**

**(15350)**



**"FITA NATURAL"**

**Musica e versos.**

**—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.**



# Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE



# Motores

**á Kerosene, Gazolina e Oleo crú**

**para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.**

**Preços sem competencia**

**MONTEATH & C.ª**

**81 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)**

**845**

# HAGEMEYER TRADING Co.
*New-York*

**teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:**

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

**Especialistas** em machinismos para quaesquer fabricas, **para** a lavoura, etc, etc: motores à explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria **em** geral materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens, para construcções de theatros fabricas, uzinas, armazens, etc, etc Transformadores, dynamos, e motores electricos

*SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO*

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR


# THEATROS E CINEMAS

## *CINEMA ROYAL*

*HOJE — — HOJE*

## NÁNÁ

**Celebre romance de Emilio Zola, editado em series pela fabrica *Cesar Films*.**

**1.ª Serie**

**A FLORISTA — 7 actos**

**Interpretações soberbas de Mlle. *Tilde Kassay e Gustavo Serena.***

***A' seguir* — CRESUS — Drama psychologico, em 6 actos, do Barão Henry de Rotschild.**

***AO ROYAL! — AO ROYAL!***

## POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

***Estabelecimento de diversões puramente familiar***

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

**Horario** — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

SABBADO 8 DE DEZEMBRO DE 917

A's 7 horas — A's 7 horas

Programma extra e sensacional

1.ª PARTE

**BEBE' E O LEOPARDO**

Delicada pellicula da fabrica Selig

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª PARTES

**SOB AMEAÇAS**

Protagonista — **Maria Lokise Durval** Drama em 6 actos, original de André Hurgon. Editado pela fabrica franceza SUCESS"

TITULOS DOS QUADROS

**Um viver dissoluto — Luciano Vernot — As amabilidades de Horacio— Despertar da consciencia — Lealdade e gratidão — A denuncia — Nova vida! — A mulher offusca a funccionaria — Desastre providencial — Resurreição — Acceito — Nuvens negras — Perennal tormenta — O ultimatum — A' noite.**

Geralmente se annunciam como dramas da vida real todas as extravagancias que a phantasia de fazedores de incoherencias bordam ao sabor de suas preguiças intellectuaes; raramente se vê no cinematographo a verdade da vida poetisada com arte, como convem que seja, a bem da humanidade tão onerada de brutalidades, de materialidade, de desillusões, no quotidiano labutar impiedoso do famelico theatro mundano.

Raramente, repetimos, a realidade da vida é reproduzida no cinematographo sob uma technica de moral e arte.

Estes rapidos conceitos nos foram suggeridos pela formosa concepção dramatica que é a peça "SOB AMEAÇAS que hoje offerecemos ao publico.

8.ª PARTE

**NAMORICO DE IZABEL**

Amanhã Domingo — Um successo duplo do qual faz parte o capolavoro "COMO N'AQUELLA VEZ"— **Leda Gys.**

**Inspiração** — Serie castidade.

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Cavalheiros ou senhoras ..... | $600 |
| Creanças menores de 8 annos. | $400 |
| Camarotes ou frizas (6 cadeiras) . . . . ............... | 5$000 |
| Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ... | 1$000 |

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA.

## Theatro Moderno

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado***

**Orchestra composta dos melhores elementos da capital**

**HOJE — HOJE — HOJE**

**TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS**

Segundo espectaculo da serie sensacional

**O ESTIGMA OU A MALHA RUBRA**

Famoso cine-folhetim de Maurice Leblanc, diariamente publicado n' "A Ordem". Os presentes capitulos, cada qual de dois actos, desvendam um caso curioso.

**Tragica revelação — 3.º capitulo. A capa de setim — 4.º capitulo**

Mostram a complicação da existencia sob nova feição da Macula Hereditaria.

O assalto á hospedaria e aldeia cow boys e mineiros — A troca das creanças — Um vulto que apparece — Uma prova irrefutavel — Manhas e disfarces — Aprendiz alfaiate — As escadas fatidicas — A mão direita manchada.

Protagonista — Miss RUTH ROLAND e sr. FRANK MAYO.

Como complemento.

**ULTIMO NUMERO DO PATHE' JOURNAL**

Satisfazendo a innumeros pedidos exhibiremos com esta serie, nas matinées dos dias 7 e 8, a 1.ª serie deste film, sob os titulos: A MORTE DE JIM BANDEM — O CLIENTE DO DR. LAMAR.

Domingo — MAIS UMA OBRA PRIMA DA FOX-FILM, interpretada pela mais famosa artista VIRGINIA PEARSON, secundada pelo esbelto galan IRVING CUMINGS, que no film "AS DUAS IRMÃS" souberam conquistar a platéa constituida pela ELITE RECIFENSE.

BREVE — **Alta finança, A victima, Vendida,** respectivamente interpretadas pelas summidades artisticas GEORGE WALSH, VALESKA SURATT, PAULINE FREDERICK. **AGUARDEM A NOTRE DAME DE PARIS** — Por THEDA BARA


## Costumes de brim e casemira

para meninos detodas as idades.

Estylo Sportivo, Dolman., marujo, e uma infinidade de novos modelos. Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

**MAISON CHIC**

*265 Rua Barão da Victoria*

## LOTERIA DO NATAL

**1.000 Contos de réis**

**Grandioso plano! Superior ao da Loteria da Hespanha**

PREÇOS: Inteiros .. ... ... ... 70$000
Octogesimos .. ... ... 1$000

Grande quantidade de premios para um numero de bilhetes relativamente pequeno!

**1.000 Contos de réis**

já fazem a independencia de um pobre plebeu!

Os bilhetes comprados no balcão da agencia, cuja terminação fôr igual á da **SORTE GRANDE,** têm mais 1$000 além do preço porque são vendidos.

Dão se grandes descontos aos revendedores.

***Agentes geraes:***

VILLA NOVA & C.ª

RUA 1.º DE MARÇO n.º 80 — Antigo 12

(15836)

**DR. ARTHUR GONÇALVES**

**Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia**

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

## HOJE

**MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á**

## Loja Parisiense e Londrina

**que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.**

PARA RECLAME—Meias para senhoras, sem costura $600; Pressão duzia $200
3 sabonetes KNITZ do Rio por 1$000
1 collarinho molle branco ou de cor $600

J. Ribenboim & C.ia
Rua da Imperatriz, 212--Recife

## Aos agricultores!!

## ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS CARAS

**A' venda em todas as casas de ferragens**

***Fabricada por***

**Eduardo Elwell & Cia. Limited**

WEDNESBURY—Inglaterra

## VELAMOL

**(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)**

**Depurativo do sangue**

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL

**DROGARIA BRAZIL**

RECIFE

## GUARANA C. C. P. e CACIQUE

**Estas deliciosas bebidas sem alcool, tonicas e refrigerantes, da Companhia Cervejaria Pernambucana, acabam de ser expostas a venda nos principaes cafés e mercearias desta cidade.**

**(16134)**

## Fabricas uzinas engenhos e embarcações

**Grandes stocks de material apropriado e de superior qualidade com 50 o|o de abatimento. Todo o immenso deposito da antiga "Fundição Villaça" adquirido por Miranda Souza & C. Está em liquidação.**

**Alambiques de cobre**
**Caldeiras diversas**
**Carretas dentadas**
**Correntes para embarcações de grande calado**
**Tachas para assucar**
**Tachas de cobre**
**Canos de cobre e latão**
**Guinchos**
**Tubos para caldeiras**
**Machinas para cortar**
**Metaes em folha**
**Polias de qualquer tamanho**
**Rodas para locomoveis**
**Transmissões de aço**
**Cabos de aço**
**Ancoras de qualquer tamanho**
**Serpentinas**
**Torneiras de nivel e communs.**
**Motores**
**Sinos**
**Tornos para ferreiro**

**Diversos outros artigos de vantajosa acquisição no actual momento.**

**Os interessados devem tratar seus negocios com urgencia para não perderem a opportunidade que só se offerece pela necessidade de desoccupar os armazens da antiga**

**Fundição Villaça**

**Os ajustes podem ser feitos na Fundição ou nos armazens de Miranda Souza & C. Avenida Rio Branco RECIFE**

**(15733)**

**Cimento Inglez "MITRE"**
**Whiskey "USHER"**
**Mataborrão "FORD"**
**Tintas "LAGOLINA"**

**Aachener & [illegible]chener Feuer-Versicher[illegible]gs-Gesellschaft**

**Aachen (Allemanha)**

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

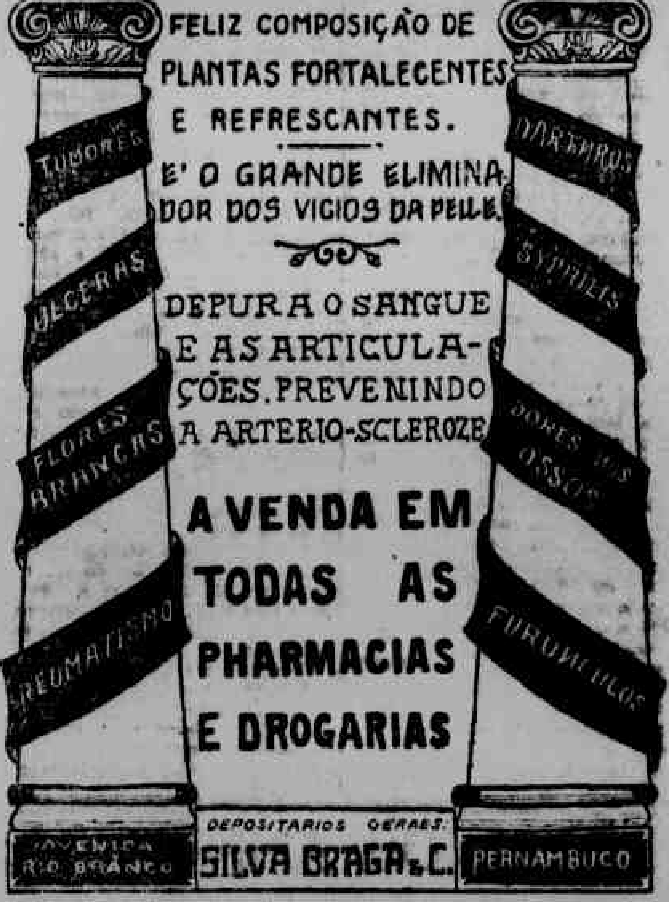
RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª

## O Cajurubeba




FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE.

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES. PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

# TAYUYA'

**DE S. JOÃO DA BARRA**

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

| | | |
|---|---|---|
| **Syphilis,** | **Rheumatismo** | **Molestias** |
| **Ulceras,** | **Articular,** | **da pelle.** |
| **Feridas,** | **Muscular,** | **Darthros,** |
| **Dores,** | **e Cerebral,** | **Eczemas,** |
| **Empigens,** | **Arthritismo,** | **Erupções.** |

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.

Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

# SECÇÃO COMMERCIAL

Em 7 de dezembro de 1917
**Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.**
**Vide "Vida commercial".**

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
*Cotações officiaes da junta dos corretores*

Praça do Recife, 6 de dezembro de 1917.
100 acções do Banco Auxiliar do Commercio do valor realizado de 12.000 vendidas á 14.000 cada uma.
Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista 13 11|16 d|v. por 1$000 particular hontem.
Na Bolsa venderam-se 100 acções do Banco Auxiliar do Commercio.
Presidente, *Arthur Dubeux*.
Secretario, *Custodio Martins*.

CAIXA ECONOMICA
*Movimento de hontem:*

| | |
|---|---|
| Entrada de deposito. . . | 25:125$000 |
| Sahida de deposito. . . | 8:010$000 |
| Saldo para a Delegacia. | 17:115$000 |

RECEBEDORIA DO ESTADO
*Receita do mez de dezembro de 1917.*

| | |
|---|---|
| Do dia 1 ao dia 4. . . | 118:598$550 |
| Dia 5 exgoto. . . . | 1:821$000 |
| Exportação. . . . . | 29:439$780 |
| Estatistica. . . . . . | 499$520 |
| Diversos impostos. . . | 14:045$500 |
| Saneamento. . . . . | 1:760$710 |
| Agua. . . . . . . | 2:433$700 |
| Somma. . . . . . . | 168:598$760 |
| Em igual periodo do anno de 1916. . . . . | 503:439$860 |
| Differença para menos | 334:841$100 |

PREFEITURA DO RECIFE

| | |
|---|---|
| Arrecadação dos dias 1 a 4. . . . . . | 16:289$143 |
| Idem do dia 5. . . . | 4:554$869 |
| | 20:844$012 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 3 a 8 de dezembro de 1917.

| | |
|---|---|
| Aguardente de cachaça (litro) | $150 |
| Alcool (litro). . . . . . . . | 30[illegible] |
| Algodão em pluma ou rama (kilo). . . . . . . . . | 2$730 |
| Assucar refinado de 1.ª (kilo) | $570 |
| Assucar refinado de 2ª (kilo) | $470 |
| Assucar uzina (kilo). . . . | $5[illegible] |
| Assucar branco (kilo). . . . | $470 |
| Assucar chrystal (kilo). . . . | $490 |
| Assucar someno (kilo). . . . | $400 |
| Assucar demerara (kilo) .... | $360 |
| Assucar mascavado (kilo). . | $210 |
| Bagas de mamona (kilo). . . | $570 |
| Borracha mangabeira (k.) . . | 1$000 |
| Borracha maniçoba (k.) .... | 2$100 |
| Caroços de algodão (kilo). . | $0[illegible] |
| Cêra de carnauba (kilo) . .. | 3$400 |
| Couros seccos espichados (k.) | 2$450 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 2$230 |
| Couros verdes (kilo). . . . . | 1$450 |
| Ouro (gramma). . . . . . . | $650 |
| Prata (gramma). . . . . . . | $010 |
| Farinha de mandioca (kilo). | $21[illegible] |
| Milho (kilo). . . . . . . . | $140 |
| Feijão (kilo). . . . . . . . | $480 |
| Arroz pilado (kilo). . . . . | $400 |

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3.ª secção da Recebedoria, 1.º de dezembro de 1917.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida*.
O chefe, (a) *Teixeira Coimbra*.

**MERCADO DE ESTIVA**

| | |
|---|---|
| Alfazema, kilo. . . . . . | 2$40[illegible] |
| Alhos, maunça. . . . . . | $2[illegible] |
| Alpista, arroba. . . . . . | 15$000 |
| Arroz carolina, arroba. . | 17$000 |
| Arroz nacional, sacco 30$ a. . . . . . . . . . . | 32$000 |
| Azeite, lata 48$000 a. . . | 50$000 |
| Bacalhau, caixa. . . . . . | 100$000 |
| Banha de porco, kilo. . . | 2$00[illegible] |
| Canella em pó, libra. . . | 3$500 |
| Cebolas do Rio Grande . . | 24$000 |
| Cebolas portuguezas sem existencia. . . . . . . | |
| Cerveja preta, duzia 39$ a. . . . . . . . . . . | 40$000 |
| Idem Brahma, caixa. . . | 42$000 |
| Idem Antartica, caixa. . | 52$000 |
| Idem Pernambucana, caixa. . . . . . . . . . | 43$000 |
| Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . . | 120$000 |
| Chá preto, caixa 12$ a. . . . . . . . . . . | 12$500 |
| Chá verde, caixa 12$000 a | 14$000 |
| Chouriça, lata. . . . . . | 8$000 |
| Cominho, lata. . . . . . . | 4$500 |
| Cravo, kilo. . . . . . . . | 4$000 |
| Farello de trigo, sacco. . | 2$400 |
| Folha de louro, kilo. . . . | 2$400 |
| Farello de algodão, sacco. | 7$000 |
| Farinha de trigo, sacco 38$ a . . . . . . . . | 44$000 |
| Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 70$ a . . . . . . | 75$000 |
| Herva doce, kilo. . . . . | 8$500 |
| Kerozene, caixa. . . . . | 14$200 |
| Manteiga nacional, kilo 4$500 a. . . . . . . . | 5$000 |
| Manteiga ingleza sem existencia. . . . . . . . | |
| Old-Tom inglez, caixa. . | 45$500 |
| Phosphoro de madeira. . | 90$000 |
| Phosphoros de cêra. . . | 85$000 |
| Pimenta da India, kilo. . | 4$800 |
| Queijo Palmyra, um. . . | 8$500 |
| Queijo de Prata, kilo. . . | Não ha |
| Queijo do Reino, um. . . | 12$000 |
| Velas grandes, caixa 45$ a. . . . . . . . . . . . | 70$000 |
| Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a . . . . . . . . | 14$000 |
| Vinagre nacional, 1\|10. . | 20$000 |
| Vinho alcobaça, 1\|10 . . | 60$000 |
| Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a | 80$000 |
| Vinagre extrangeiro 1\|10 . | 60$000 |
| Vermouth italiano, caixa . | 45$000 |
| Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a | 90$000 |
| Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. . | |

**MERCADO DE GENEROS**

*Aguardente* — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.
*Alcool* — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.
*Algodão* — 43$000 a arroba. Vendido hontem. Mercado firme.
*Borracha* — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 1$800 o kilo conforme a qualidade.
*Café* — Cota-se o genero ao preço de 8$000 genero novo.
*Couros verdes* — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.
*Couros seccos espichados* — 2$30[illegible] a 2$400 pelos 15 kilos.
*Couros salgados seccos* — Cota-se de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.
*Caroços de algodão* — Cota-se o artigo aos preços de 1$200 a 1$300 estavel pelos 15 kilos na estação.
*Céra de carnauba* — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.
*Cacau* — Cota-se esto artigo ao preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.
*Côcos seccos* — Cota-se o cento a 18$000.
*Farinha de mandioca* — genero do Estado cota-se no preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos na estação. Prolongamento: 9$500 a 10$000 de Gravatá e de Bezerros: 9$500 a d[illegible] Victoria.
*Feijão mulatinho* — Cota-se o genero do Estado aos preços de 25$000 a 26$000 pelo sacco de 60 kilos.
*Feijão preto* — O generó do Estado cota-se aos preços de 25$000 a 26$000.
*Mamona* — Cota-se esse genero aos preços de 8$300 a 8$500 pelos 15 kilos.
*Milho* — Cota-se a 8$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.
*Pelles de cabra* — Cota-se este artigo aos preços de 3$100 a 3$200 cada uma conforme a qualidade.
*Pelles de carneiro* — Cota-se esse artigo aos preços de 2$100 a 2$300 cada uma conforme a procedencia.
*Sola* — Cota-se esse artigo ao preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.
*Sal* — Cota-se o lavado, saccaria nova, 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 70 kilos de 6$500 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$500 a 5$600.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
*Cotações*
Em 6 de dezembro de 1917

| | |
|---|---|
| Carne verde (kilo). . | 1$300 a $60[illegible] |
| Carneiro (kilo). . . | 2$000 a 1$60[illegible] |
| Suino (kilo). . . . | 1$600 a 1$4[illegible] |
| F. preto (cuia) . . . | 2$000 a 2$50[illegible] |
| Feijão branco (cuia) | 4$000 a 3$8[illegible] |
| Farinha (cuia). . . | $600 a $7[illegible] |
| Milho (cuia). . . . | $700 a $60[illegible] |
| Gemma (cuia). . . | 2$200 a 1$8[illegible] |
| Aves (uma). . . . | 3$000 a 1$5[illegible] |

EXPORTAÇÃO
Em 5 de dezembro de 1917
*Para o exterior*
Vapor *Rio de Janeiro*, para Montevidéo: Loyo Cia., 29 saccos com 1740 kilos de assucar crystal.
*Para o interior*
Vapor *Manaus*, para Manaus: Loureiro Barbosa Cia., 260 saccos com 15600 kilos de feijão, Silva Guimarães Cia., 20|2 com assucar uzina 10 saccos 1702|, 190|4 e 20|8 com assucar branco 20 saccos com assucar mascavado, 10 ditos com assucar somenos e 90 ditos assucar crystal com 38900 kilos e Loyo Cia. 400|2, 300|4 e 100|8 com 58000 kilos assucar uzina.
Vapor *Assu'*, para Mossoró: Pinto Alves Cia., 100 saccos com assucar uzina e 100 ditos assucar crystal com 15000 kilos.
Para Macau: Pinto Alves Cia. 150 saccos com 11250 kilos de assucar uzina e 50 saccos com 3000 kilos de cafe.
Vapor *Curvello* para o Rio de Janeiro: Companhia G. de M. em Pernambuco, 65 toneis com 29 litros de alcool e A. Gomes Fonseca 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara.
Para Santos: A. Gomes Fonseca 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; M. Ferreira Leite Cia., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar somenos.
Vapor *Itagiba*, para Mossoró: Santos da Figueira Cia., 3 caixas com 210 kilos de doces.
Para Natal: Santos da Figueira Cia., 5 caixas com 360 kilos de doces.
Hyate *Hylda*, para Macau: Loureiro Barboza Cia., 1 sacco com 60 kilos de feijão, 1 caixa com 45 kilos de massa de tomates e 3 ditas com 210 kilo de doces.
Hyate *Neptuno*, para Mossoró: Loureiro Barboza Cia., 2 caixas com 60 kilos de batatas e 1 dita com 68 kilos de doces.
Cuter *Lidador*, para Natal: Loureiro Barbosa Cia., 2 caixas com 64 litros de aguardente, 3 caixas com 120 litro de agua mineral, 1 pinheiro com 50 kilos de tapioca e 10 caixas com 700 kilos de doces.
Lugar *Eclypse*, para Pelotas: Pereira Pinto Cia., 50 caixas com... 20800 litros de alcool desnaturado.
Vapor *Ilhéos*, para a Bahia: Antonio do Rego Lima, 20 pipas com 11307 litros de aguardente.
Vapor *Antonico*, para o Pará: A. Gomes Fonseca, 180 saccos com 10800 kilos de assucar crystal.
Para Camocim: A. Girott Cia., 3 attados com 120 kilos de caramellos.
Vapor *Brazil*, para Manaus: A. Girott Cia., 18 attados com 720 kilos de confeitos e caramellos.
Para Itacoatiara: Agostinho Costa Cia., 13|2 com 1170 kilos de assucar uzina.
Vapor *Itaquera*, para Santos: Alfredo J. Walts, 4 barricas e 2 caixas com 590 kilos de bronze velho, Antonio Didier e Irmão 100 caixas com 7133 kilos de doces e Santos da Figueira Cia., 50 caixas com doces e 30 ditas com 2520 kilos de massa de tomates.
Para o Rio G. do Sul: Leão Cia., 363 saccos com 21780 kilos de assucar uzna.
Para Maceió: Santos da Figueira Cia., 15 caixas com 1080 kilos de doces.
Para Porto Alegre: Silva Guimarães Cia. 200 saccos com assucar uzina e 100 ditos assucar branco com 18000 kilos; Antonio Didier e Irmão 75 caixas com 5261 kilos de doces; Pereira Pinto Cia., 15 toneis com 9300 litros de alcool; A. Jovino da Fonseca 400 saccos com 24000 kilos de assucar crystal; Loyo Cia., 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina eAmorim Costa Cia., 76 attados e 85 caixas com 12615 kilos de doces.
Para Pelotas: J. F. Marques, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; A. Jovino da Fonseca, 400 saccos com 240000 kilos de assucar uzina; Amorim Costa Cia., 10 caixas com 750 kilos de doces; A. C. Costa Aledrim, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina e Miranda Amorim 1 barricas com assucar branco e 1 barricas e 2/4 assucar uzina com 62 kilos.
Para S. Francisco: Amorim Costa Cia., 1 caixa com 90 kilos de massa de tomates e 2 caixas com 1[illegible] kilos de doces.
Para o Rio de Janeiro: Amorim Costa Cia., 25 caixas com 1785 kilos de goiabada; C. de Lyra Cia. 1 saccos com 320 kilos de bagas de mamona e Antonio Didier e Irmão 55 caixas com 3921 kilos de doces.

MOVIMENTO DO PORTO
Em 6 de dezembro de 1917
*Entradas:*
Bahia e escalas, 3 dias, vapor nacional *Ilhéos*, de 330 toneladas, equipagem 27, commandante J.J. Magalhães, carga a Amorim Fernandes Cia.
Nova York e escalas, 29 dias vapor nacional *Curvello* de 3967 toneladas, equipagem 130, commandante Antonio José dos Reis Junior, carga a Americo Menezes Cia.
Santos, 7 1|2 dias, vapor nacional *Rio Amazonas* de 1040 toneladas, equipagem 34, commandante Antonio Brito Lima, carga café e arroz em transito a Julius von Sohsten Cia.
Aracaty, 7 dias, hyate *Camocim*, commandante Joaquim A. da Silva, carga a F. Leandro Rocha.
Mossoró, 2 dias, vapor *Itaquera*, commandante a W. Williams, carga a Raul F. Correia.
*Sahidas:*
Maranhão e escalas, vapor nacional *Camocim*, commandante F. de Oliveira Roque, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM
Deram entrada hontem 34 embarcações de pequena cabotagem conduzindo madeira, lenha, cal e outras mercadorias.

VAPORES A CHEGAR

| | |
|---|---|
| *Tungus*, N. York e escalas a.. | 7 |
| *Itagiba*, P. Alegre e escalas a.. | 7 |
| *Antonico*, Pará e escalas a....... | 7 |
| *Piauhy*, sul a .................. | 8 |
| *Pyrineus*, sul a . ............ | 8 |

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| *Manaus*, Manaus a. . . . . | 7 |
| *Tungus*, Nova York e escalas a | 7 |
| *Curvello*, Santos e escalas a... | 7 |
| *Itagiba*, Natal e Mossoró a ...... | 7 |
| *Itaquera*, P. Alegre e escalas a.. | 8 |
| *Ilheus*, Bahia e escalas a ...... | 8 |
| *Pyrineus*, Maranhão e escalas a.. | 9 |
| *Antonico*, Pará e escalas a ...... | 9 |
| *Piauhy*, Fernando de Noronha a. | 10 |
| *Itagiba*, P. Alegre e escalas a... | 15 |

ANCORADOURO INTERNO
Destroyer nacional *Piauhy*.
Barca motor norte americana *Madaleine*, descarregando.
Lugar inglez *Mariam Smith*, descarregando.
Vapores nacionaes *Rio Amazonas*, *Assu' Curvello*, *America* e *Manaus* descarregando e carregando.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Leopoldina* ex *Blucher* a carregar.
Vapor francez *Girafe*, em concerto.
Vapor francez *Kangaroo*, arribado.
Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* carregando.
Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.
Vapor nacional *Barbacena* ex *Gundrun*, a carregar.
Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.
Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.


# VAPORES

**R.M.S.P. & P.S.N.C.**
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO
**OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS**

**DARRO**

E' esperado n'este porto no dia 9 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL
**Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.**
**PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.**

**Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).**
(6573)

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
**Serviço de passageiros e cargas**

O PAQUETE
**ITAGIBA**
Sahe sexta-feira, 7 do corrente para: **NATAL E MOSSORO'**

O PAQUETE
**ITAQUERA**
Sahe sabbado, 8 do corrente para: **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

O PAQUETE
**ITAPUCA**
Sahe a 11 do corrente para: **ARACAJU' BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

**EXPORTAÇÃO DE CARGAS.**
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

**IMPORTAÇÃO DE CARGAS**
De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o agente da Companhia.
RAUL DE P. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 783

## Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE
**CAMOCIM**
VIAGEM EXTRAORDINARIA
COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE
Esperado no dia 26 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará Amarração e Maranhão.**

O PAQUETE
**CURURUPU'**
COMMANDANTE: SANTOS JUNIOR
Viagem Contractual
Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para: **Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.**

**NOTAS**
1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.
Estes vapores de contrucção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.
Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar


CANCELLAMENTO DA EMISSÃO DE DEBENTURES DA PRIMEIRA SERIE
DA
## Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

EXTINCÇÃO DE EMPRESTIMO

A Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu' Sociedade anonyma, com séde na Cidade do Recife, tendo resgatado a primeira emissão de seus debentures na importancia total de Rs. 400:000$000 que emittiu de accordo com o decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, cujo emprestimo havia sido inscripto no registro geral e de hypothecas do municipio do Recife, como provou com a sentença proferida em 26 de Outubro de 1917, pelo Doutor Pedro Francisco Correia de Oliveira, apresenta-se ao Official do Registro do Recife, com a certidão da alludida sentença, passada em 6 de Novembro do mesmo anno de 1917, pelo primeiro escrivão interino do commercio Doraleccio Lins Walcacer, para ser cancellada a mencionada inscripção, feita nos termos do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, citado. Assim pois, em virtude da mesma sentença, fica dora em diante cancellada e de nenhum effeito a dita inscripção. Recife 9 de Novembro de 1917. (a) ALVARO PINTO ALVES. N. 11576, Pag. 232 do Protocollo n. 1C. Apresentado no dia 9 de Novembro de 1917, de 6 ás 12.0. Official, JOÃO SILVEIRA CARNEIRO DA CUNHA.
Certifico que nesta data a requerimento de Williams & Cia., por seu procurador J. H. Gore e despacho do Doutor Juiz de Direito de hoje datado, cancellei a inscripção da hypotheca de terrenos da Uzina Cansenção de Sinimbu' **sita no Municipio de São Miguel, como consta da** [illegible]bação feita á margem da inscripção de n. 129 de 6 de Abril de 1895 ás paginas 57 v. e 58 do Livro n. 2 de Inscripção: ficando assim extincta a mesma hypotheca e inscripção. E para constar passei a presente que assigno. Cidade de Alagoas, 24 de Novembro de 1917. Em fé do verdade. O Official do Registro Geral, MESSIAS DE CARVALHO GUIMARÃES.
(15937)

# POOCK
A marca preferida

# A ATTRACTIVA
**Casa do sortido mais variado e complecto**
**ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS**
**Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes**
**ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO**
**191 - Praça da Independencia - 191**


# PEQUENOS ANNUNCIOS


**ASTHMATICO — CURADO!** — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000.
(15931)

**ANEL DE BACHAREL** — Por modico preço vende-se um singelo e formoso annel para bacharel em direito.
Quem quizer comprar escreva para "Zilo, Posta Restante do Diario" dizendo o logar e a hora em que pode ser procurado.

**AS MOÇAS BONITAS** — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

**ALCOOLATO DE CARICA MELISSA** — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

**ALUGA-SE** commodos para rapazes solteiros, ou senhoritas empregadas no commercio.
Saneamento e agua. — Rua do Caldereiro, n. 62.
(16113)

**BOAS FESTAS** — Lindos cartões só na Typographia Record — Rua das Flores, 117.
(16116)

**COMPRA-SE** qualquer quantidade de patins velhos.
Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.
(16095)

**CASA** — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 240.
(15836)

**COSINHEIRA** — Precisa-se de uma que seja competente e asseiada, á rua Real da Torre n. 61.
(15929)

**CAIXEIRO** — Precisa-se de um com pratica de mercearia e que apresente conducta — Rua 89 n.º 857.

**ERYSIPELA.** — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

**ELIXIR DE NOZ DE KOLA** — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

**INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA** — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

**LUPULO ALLEMÃO.** — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28

**MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA** — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

**Mme. CASTRO** — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.
Consultas de 1 ás 5 da tarde.
Consultorio: Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.

**PARA NERVOSO** — Usa-o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$000

**PARA ASTHMATICO.** — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 2$000

**PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS.** — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marques d'Olinda n.º 34. — Recife.

**QUEM** tiver u'a casa em boas condições hygienicas e que tenha accommodações para pequena familia, dirija cartas á redacção desta folha para Zeno.
Dá-se preferencia á casa de oitão livre ou de jardim ao lado, tendo agua, gaz e saneamento.

**SENHORAS-UTERO** — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — artigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.
(15870)

**S R.** — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Gencians e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

**SABÃO THYMOLINO** (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

**THESOURO DA BOCCA.** — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

**TONICO JUA' MUTAMBA.** — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

**VENDE-SE** um lindo carro americano com 6 accento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilio Dias 36, Alfaitaria.
(16145)

**V VENDE-SE** uma machina Remington n. 10 em bom estado, a tratar na sala numero 3, Predio do London Brazilian Bank, 2º andar.
(16124)

**V VENDE-SE** uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jabeatão n.º 2312, a tratar na mesma.
(15762)

**XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'** — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 13.

**XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS** — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

GRANDE PAPELARIA
**28,—Rua Duque de Caxias—28**
O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.
**M. ALVES LIMA & C.ª**